

Comunidade em Oração

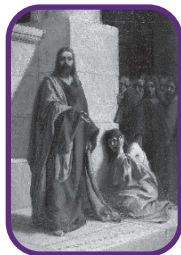
Liturgia para o 5º Domingo da Quaresma - 06.04.2025

- Condenar o pecado, mas não o pecador.

- CF 2025: Fraternidade e Ecologia Integral; "Deus viu que tudo era muito bom" (Gn 1,31).

- Jubileu 2025: "Peregrinos de Esperança".

Cor litúrgica: **ROXA** Ano 47 - Nº 2744 Comissão Dioc. de Liturgia - Erechim/RS - www.diocesedeerexim.org.br



1. RITOS INICIAIS

A ação misericordiosa de Jesus desmascara a hipocrisia dos que se sentem capazes de condenar os mais fracos e desamparados.

(Nº 115) Ref.: /: "Convertetevi-vos e crede no Evangelho", eis o tempo favorável.:/

1. "Tirarei de vós um coração de pedra e porei em vós um coração de carne"!
2. "Dar-vos-ei o meu espírito de vida, mudarei a escravidão em liberdade"!
3. "Retornai de coração arrependido, porque Deus é compassivo e indulgente"!

Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. Amém.

P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

A. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

A Vida na Liturgia

Ato Penitencial

P. O Senhor Jesus que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai (*silêncio*). Confessemos os nossos pecados:

A. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por

pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

A. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

A. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

A. Senhor, tende piedade de nós.

Oração Coleta

P. OREMOS. Senhor nosso Deus, dai-nos por vossa graça caminhar com alegria na mesma caridade que levou o vosso Filho a entregar-se à morte no seu amor pelo mundo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

2. LITURGIA DA PALAVRA

(Lecionário Dominical, Ano C, p.757-760)

1ª Leitura: Is 43,16-21

L. *Leitura do Livro do Profeta Isaías.*

Isto diz o Senhor, que abriu uma passagem no mar e um caminho entre as águas impetuosas; que pôs a perder carros e cavalos, tropas e homens corajosos; pois estão todos mortos e não ressuscitarão, foram abafados como mecha de pano e apagaram-se: "Não lembreis coisas

passadas, não olheis para fatos antigos. Eis que eu farei coisas novas, e que já estão surgindo: acaso não as reconheceis? Pois abrirei uma estrada no deserto e farei correr rios na terra seca. Não de glorificar-me os animais selvagens, os dragões e os aves-truzes, porque fiz brotar água no deserto e rios na terra seca para dar de beber a meu povo, a meus escolhidos. Este povo, eu o criei para mim e ele cantará meus louvores". - Palavra do Senhor!

A. Graças a Deus.

Salmo Sl 125(126)

S. Maravilhas fez conosco o Senhor, exultemos de alegria!

A. Maravilhas fez conosco o Senhor, exultemos de alegria!

S. 1. - Quando o Senhor reconduziu nossos cativos,* parecíamos sonhar; - encheu-se de sorriso nossa boca,* nossos lábios, de canções.

2. - Entre os gentios se dizia: "Maravilhas* fez com eles o Senhor!" - Sim, maravilhas fez conosco o Senhor,* exultemos de alegria!

3. - Mudai a nossa sorte, ó Senhor,* como torrentes no deserto. - Os que lançam as sementes entre lágrimas,* ceifarão com alegria.

4. - Chorando de tristeza sairão,* espalhando suas sementes; - cantando de alegria voltarão,* carregando os seus feixes!

2ª Leitura: Fl 3,8-14

L. *Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses.*

Irmãos: Na verdade, considero tudo como perda diante da van-

tagem suprema que consiste em conhecer a Cristo Jesus, meu Senhor. Por causa dele eu perdi tudo. Considero tudo como lixo, para ganhar Cristo e ser encontrado unido a ele, não com minha justiça provinda da Lei, mas com a justiça por meio da fé em Cristo, a justiça que vem de Deus, na base da fé. Esta consiste em conhecer a Cristo, experimentar a força da sua ressurreição, ficar em comunhão com os seus sofrimentos, tornando-me semelhante a ele na sua morte, para ver se alcanço a ressurreição dentre os mortos. Não que já tenha recebido tudo isso, ou que já seja perfeito. Mas corro para alcançá-lo, visto que já fui alcançado por Cristo Jesus. Irmãos, eu não julgo já tê-lo alcançado. Uma coisa, porém, eu faço: esquecendo o que fica para trás, eu me lanço para o que está na frente. Corro direto para a meta, rumo ao prêmio, que, do alto, Deus me chama a receber em Cristo Jesus. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Nº 137) Louvor e glória a Ti, Senhor, Cristo Palavra, Palavra de Deus!

S. Agora, eis o que diz o Senhor: de coração converti-vos a mim, pois sou bom, compassivo e clemente.

Louvor e glória a Ti, Senhor, Cristo Palavra, Palavra de Deus!

Evangelho: Jo 8,1-11

P. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

P. + Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

A. Glória a vós, Senhor.

P. *Naquele tempo, Jesus foi para o monte das Oliveiras. De madrugada, voltou de novo ao Templo. Todo o povo se reuniu em volta dele. Sentando-se, co-*

meçou a ensiná-los. Entretanto, os mestres da Lei e os fariseus trouxeram uma mulher surpreendida em adultério. Colocando-a no meio deles, disseram a Jesus: “Mestre, esta mulher foi surpreendida em flagrante adultério. Moisés na Lei mandou apedrejar tais mulheres. Que dizes tu?” Perguntavam isso para experimentar Jesus e para terem motivo de o acusar. Mas Jesus, inclinando-se, começou a escrever com o dedo no chão. Como persistissem em interrogá-lo, Jesus ergueu-se e disse: “Quem dentre vós não tiver pecado, seja o primeiro a atirar-lhe uma pedra”. E tornando a inclinar-se, continuou a escrever no chão. E eles, ouvindo o que Jesus falou, foram saindo um a um, a começar pelos mais velhos; e Jesus ficou sozinho, com a mulher que estava lá, no meio do povo. Então Jesus se levantou e disse: “Mulher, onde estão eles? Ninguém te condenou?” Ela respondeu: “Ninguém, Senhor”. Então Jesus lhe disse: “Eu também não te condeno. Podes ir, e de agora em diante não peques mais”. - Palavra da Salvação.

A. Glória a vós, Senhor.

Homilia

Profissão de Fé

A. **Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas, e por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus e se encarnou pelo Espírito Santo no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pi-**

latos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu Reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para a remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

Prece dos Fiéis

P. Confiantes no olhar de misericórdia com que Deus nos acolhe, dirijamos-lhe nossas preces.

A. **Ouvi-nos, ó Deus de misericórdia.**

L. 1. Para que a celebração deste Ano Jubilar nos ajude a praticar a misericórdia para com todas as pessoas, nós vos pedimos.

2. Para que busquemos o perdão de nossas faltas contra Deus e os irmãos, sobretudo pela confissão de nossos pecados, nós vos pedimos.

3. Para que os sacerdotes vivam a sua missão à semelhança de Jesus, sendo dispensadores da misericórdia do Pai, nós vos pedimos.

4. Para que não sejamos rígidos julgadores dos nossos irmãos, mas saibamos desenvolver as atitudes da correção fraterna e do perdão, nós vos pedimos.

(Oração da CF 2025) A. **Ó Deus, nosso Pai, ao contemplar o trabalho de tuas mãos, viste que tudo era muito bom! O nosso pecado, porém, feriu a beleza de tua obra, e hoje experimentamos suas consequências. Por Jesus, teu Filho e nosso irmão, humildemente te pedimos: dá-nos, nesta Quaresma, a graça**

do sincero arrependimento e da conversão de nossas atitudes. Que o teu Espírito Santo reacenda em nós a consciência da missão que de ti recebemos: cultivar e guardar a Criação, no cuidado e no respeito à vida. Faz de nós, ó Deus, promotores da solidariedade e da justiça. Enquanto peregrinos, habitamos e construímos nossa Casa Comum, na esperança de um dia sermos acolhidos na Casa que preparaste para nós no Céu. Amém!

3. LITURGIA EUCARÍSTICA

Apresentação das Oferendas

(Nº 115) Ref.: **Eis o tempo de conversão, eis o dia da salvação: ao Pai voltemos, juntos andemos. Eis o tempo de conversão.**

1. Os caminhos do Senhor são verdade, são amor. Dirigi os passos meus, em Vós espero, ó Senhor. Ele guia ao bom caminho, quem errou e quer voltar; Ele é bom, fiel e justo, Ele busca e vem salvar.
2. Viverei com o Senhor, Ele é o meu sustento. Eu confio, mesmo quando minha dor não mais aguento. Tem valor aos olhos seus, meu sofrer e meu morrer. Libertai o vosso servo e fazei-o reviver!
3. A Palavra do Senhor é a luz do meu caminho. Ela é vida, é alegria, vou guardá-la com carinho. Sua lei, seu mandamento, é viver a caridade; caminhemos todos juntos, construindo a unidade.

P. Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

A. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

Oração sobre as Oferendas

P. Ouvi-nos, Deus todo-poderoso, e concedei que vossos fiéis, impregnados dos ensinamentos da

fé cristã, sejam purificados pela ação deste sacrifício. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

Oração Eucarística sobre a Reconciliação II

(Missal, p.608)

P. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

A. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

A. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é digno e justo dar-vos graças e cantar vossos louvores, Deus Pai todo-poderoso, por tudo que operais neste mundo, por Cristo, nosso Senhor. No meio da humanidade dividida por inimizades e discórdias, sabemos por experiência que vós levais as pessoas a se converter e buscar a reconciliação. Pelo vosso Espírito Santo moveis os corações, de modo que os inimigos voltem à amizade, os adversários se deem as mãos e os povos procurem reencontrar a paz. É também obra do vosso poder, ó Pai, quando o ódio é vencido pelo amor a vingança dá lugar ao perdão e a discórdia se converte em mútua afeição. Por isso, com os coros celestes, nós vos damos graças sem cessar e proclamamos aqui na terra a vossa glória cantando (dizendo) a uma só voz:

(Nº 758/C) **Santo, santo, santo, Senhor Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória! Hosana nas alturas. Bendito o que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas!**

P. Pai onipotente, louvado sois por vosso Filho Jesus Cristo, que veio em vosso nome. Ele é a vossa Palavra de salvação para a humanidade, a mão que estendeis aos pecadores e o caminho pelo qual nos é concedida a vossa paz.

Quando vos abandonamos por nossos pecados, vós nos reconduzistes à reconciliação por vosso Filho, que por nós entregastes à morte, para que voltássemos a vós e nos amássemos uns aos outros. E agora, celebrando a reconciliação que Cristo nos trouxe, vos pedimos: santificai estas oferendas pela efusão do vosso Espírito, a fim de que se tornem o Corpo e + o Sangue do vosso Filho que nos mandou celebrar estes mistérios.

A. Enviai o vosso Espírito Santo!

P. Antes de dar a vida para nos libertar, estando à mesa, Jesus tomou o pão em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, naquela noite, ele tomou o cálice da bênção em suas mãos e, proclamando a vossa misericórdia, o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé para a salvação do mundo!

A. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

P. Fazendo, pois, memória da morte e ressurreição do vosso Filho que nos deixou esta prova de amor, nós vos oferecemos aquilo que nos destes: o sacrifício da perfeita reconciliação.

A. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Pai santo, neste banquete salvífico, suplicantes, vos pedimos: aceitai-nos também com vosso

Filho e dai-nos o seu Espírito para que nos liberte de tudo que nos separa uns dos outros.

A. O Espírito nos uma num só corpo!

P. Ele faça da vossa Igreja sinal de unidade do gênero humano e instrumento da vossa paz, e nos conserve em comunhão com o Papa N. o nosso Bispo N., os Bispos do mundo inteiro e todo o vosso povo.

A. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Ó Pai, que agora nos reunistes, à mesa do vosso Filho, congregai-nos também na Ceia da comunhão eterna nos novos céus e nova terra, onde brilha a plenitude da vossa paz, junto com a gloriosa Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e todos os Santos, os nossos irmãos e as pessoas de todos os povos e línguas que morreram na vossa amizade, em Cristo Jesus, Senhor nosso.

P. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

**Rito da Comunhão
(Pai Nosso – Oração da Paz –
Fração do Pão)**

Comunhão

(Nº 176) 1. Tanto que esperou pudesse um dia chegar bem perto dizendo tudo! Se não conseguiu como queria, o seu silêncio não ficou mudo.

Ref.: **Ela muito amou, tem a minha paz, vai seguir caminho sem temor. Sabe quem eu sou e será capaz de espalhar na terra o meu amor.**

2. Ela ultrapassou toda a medida, não lhe bastando meros preceitos. Lágrimas, perfume, que acolhida! Nem se importando com preconceitos.

3. Se ninguém ousou dizer bem claro o que pensava daquele gesto, Ele revelou como era raro esse carinho tão manifesto.

4. Ele é sempre mais que um convidado, se põe à mesa nutrindo a vida; olha os corações e põe de lado toda aparência, cura a ferida.

Oração depois da Comunhão

P. OREMOS. Concedei, ó Deus todo-poderoso, que sejamos sempre contados entre os membros de Cristo cujo Corpo e Sangue comungamos. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

4. RITOS FINAIS

(Avisos)

Oração sobre o Povo

P. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

(Todos se inclinam.)

P. Abençoi, Senhor, o vosso povo que espera o dom da vossa bondade e realizai os desejos que foram inspirados pela vossa generosidade. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

A. Amém.

P. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

A. Graças a Deus.

Hino do Jubileu 2025

Ref.: **Chama viva da minha esperança, este canto suba para Ti! Seio eterno de infinita vida, no caminho, eu confio em Ti!**

1. Toda a língua, povo e nação tua luz encontra na Palavra. Os teus filhos, frágeis e dispersos se reúnem no teu Filho amado.

2. Deus nos olha terno e paciente: nasce a aurora de um futuro novo. Novos Céus, Terra feita nova: passa os muros, Espírito de Vida!

Oração do Jubileu 2025

Pai que estás nos céus, a fé que nos deste no teu Filho Jesus Cristo, nosso irmão, e a chama de caridade derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo despertem em nós a bem-aventurada esperança para a vinda do teu Reino. A tua graça nos transforme em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho que fermentem a humanidade e o cosmos, na espera confiante dos novos céus e da nova terra, quando, vencidas as potências do Mal, se manifestar para sempre a tua glória. A graça do Jubileu reavive em nós, Peregrinos de Esperança, o desejo dos bens celestes e derrame sobre o mundo inteiro a alegria e a paz.

**Hino da Campanha da
Fraternidade 2025**

1. O Cristo-Deus se fez humano nesta terra, e às criaturas deu valor e atenção. A vida plena, que no mundo já se espera, ganha sentido com a nossa redenção.

Ref.: **Ao entregar o Paraíso ao ser humano, Deus contemplou sua beleza e seus dons. Louvado seja nosso Pai, o Criador: “Deus viu que tudo, tudo era muito bom!”**

2. No Universo tudo está interligado; nele vivemos e, com todos, “somos um”. Nesta Quaresma, à conversão, somos chamados: cuidemos todos desta Casa, que é Comum!

3. Há muito tempo, o louvor das criaturas já se ouvia em um canto universal. O seu autor, nova expressão ele inaugura: “Fraternidade e Ecologia Integral”.

4. O ser humano transformou a realidade, causou maus-tratos, destruindo a natureza. Abandonou a Lei de Deus e sua verdade, desrespeitando a criação e sua beleza.

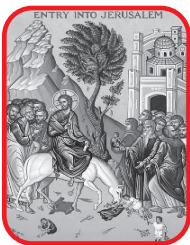
Comunidade em Oração

Liturgia para o Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor – 13.04.2025

- Reconhecer e acolher Cristo que abraça a Paixão pela salvação de todos
- CF 2025: Fraternidade e Ecologia Integral; “Deus viu que tudo era muito bom” (Gn 1,31).
- Jubileu 2025: “Peregrinos de Esperança”.

Cor litúrgica: **VERMELHA** Ano 47 - Nº 2745 Comissão Dioc. de Liturgia – Erechim/RS – www.diocesedeerexim.org.br

1. COMEMORAÇÃO DA ENTRADA DO SENHOR EM JERUSALÉM



A entrada de Jesus na Cidade Santa expressa o cumprimento da sua missão: Ele é o Rei que dá a vida pelos seus irmãos.

(Nº 177) Ref.: **Tu és o Rei dos reis!**

O Deus do céu deu-te reino, força e glória! E entregou, em tuas mãos, a nossa história: Tu és Rei, e o amor é a tua lei!

1. Sou o primeiro e o derradeiro, fui ungido pelo amor. Vós sois meu povo, eu, vosso Rei e o Senhor, Redentor!
2. Vos levarei às grandes fontes, dor e fome não tereis. Vós sois meu povo, eu, vosso Rei; junto a mim vivereis!

Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

P. A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

Bênção dos Ramos

(Missal p.216) P. Meus irmãos e minhas irmãs, durante as cinco semanas da Quaresma, preparamos o nosso coração pela penitência e obras de caridade. Hoje aqui nos reunimos e iniciamos, com toda a Igreja, a celebração do mistério pascal de nosso Senhor, sua morte e ressurreição. Para consumá-lo, Cristo entrou em Jerusalém, sua cidade. Por isso, celebrando com fé e piedade a memória desta entrada, sigamos os passos de nosso Salvador para que, associados pela

graça à sua cruz, participemos também de sua ressurreição e de sua vida. *(Todos erguem os ramos para serem abençoados.)*

P. OREMOS. Deus eterno e todo-poderoso, santificai + estes ramos com a vossa bênção para que possamos chegar à eterna Jerusalém, seguindo com alegria o Cristo, nosso Rei. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

A. **Amém.**

(Aspergem-se os ramos enquanto se canta:)

(Nº 180) Ref.: **:/Hosana ao Filho de Davi.:/**

1. Rei de Israel, hosana nas alturas.

Evangelho - Lc 19,28-40

Procissão

(Convida o povo para iniciar a procissão)

(Nº 183) Ref.: **Bendito o que vem em nome do Senhor. /:Hosana, hosana nas alturas!:/**

1. Glória, honra a Ti, ó Cristo, nosso Rei e Redentor, sobe a Ti piedoso hosana, dos pequenos o clamor!
2. De Israel rei esperado; de Davi ilustre Filho; o Senhor é que te envia, ouve, pois, nosso estribilho.
3. Todos juntos te celebram, quer na terra ou nas alturas; cantam todos teus louvores, anjos homens, criaturas.
4. Veio a Ti o povo hebreu com seus ramos, suas palmas. Também hoje te trazemos nossos hinos, nossas almas.
5. E festejam tua entrada que ao Calvário conduzia, mas agora que tu reinas, maior é nossa alegria.
6. Agradaram-te seus hinos, nossos hinos igualmente. O que é bom tu sempre acolhes, Rei bondoso, Rei clemente.

Ou:

(Nº 184) Ref.: **:/Hosana hey, hosana ha, hosana hey, hosana hey, hosana ha.:/**

1. Ele é o Santo, é o Filho de Maria, é o Deus de Israel, é o Filho de Davi.
2. Vamos a Ele com as flores dos trigais, com os ramos de oliveira, alegria e muita paz.
3. Ele é o Cristo, é o unificador, é hospitosa nas alturas, é hosana no amor.
4. Ele é a alegria, é a razão de meu viver, é a vida de meus dias, é amparo no sofrer.

Oração Coleta

P. OREMOS. Deus eterno e todo-poderoso, para dar ao gênero humano um exemplo de humildade, quisesse que o nosso Salvador assumisse a condição humana e morresse na cruz. Concedei-nos aprender os ensinamentos de sua paixão e participar de sua ressurreição. Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

2. LITURGIA DA PALAVRA

(Lecionário Dominical, Ano C, p.762-775)

1ª Leitura: Is 50,4-7

L. *Leitura do Livro do Profeta Isaías. O Senhor Deus deu-me língua adestrada, para que eu saiba dizer palavras de conforto à pessoa abatida; ele me desperta cada manhã e me excita o ouvido para prestar atenção como um discípulo. O Senhor abriu-me os ouvidos; não lhe resisti nem voltei atrás. Ofereci as costas para me baterem e as faces para me arrancarem a barba; não desviei o rosto de bofetões e cusparadas. Mas o Senhor Deus é meu Auxiliador, por isso não me deixei abater o ânimo, conservei o rosto impassível como pedra, porque sei que não sairei humilhado. - Palavra do Senhor.*

A. **Graças a Deus.**

Salmo: SI 21(22)

S. Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?

A. **Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?**

S. 1. - Riem de mim todos aqueles que me veem,* torcem os lábios e sacodem a cabeça: - "Ao Senhor se confiou, ele o liberte* e agora o salve, se é verdade que ele o ama!"

2. - Cães numerosos me rodeiam furiosos, * e por um bando de malvados fui cercado. - Transpassaram minhas mãos e os meus pés* e eu posso contar todos os meus ossos.

3. - Eles repartem entre si as minhas vestes* e sorteiam entre si a minha túnica. - Vós, porém, ó meu Senhor, não fiqueis longe; * ó minha força, vinde logo em meu socorro!

4. - Anunciarei o vosso nome a meus irmãos* e no meio da assembleia hei de louvar-vos! - Vós que temeis ao Senhor Deus, dai-lhe louvores, * glorificai-o, descendentes de Jacó, e respeitai-o, toda raça de Israel.

2ª Leitura: Fl 2,6-11

L. *Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses.*

Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, mas ele esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto humano, humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até a morte, e morte de cruz. Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome. Assim, ao nome de Jesus, todo joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra, e toda língua proclame: "Jesus Cristo é o Senhor", para a glória de Deus Pai. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Nº 185) **Salve, ó Cristo obediente! Salve, amor onipotente, que te entregou à cruz e te recebeu na luz!**

1. O Cristo obedeceu até a morte, humilhou-se e obedeceu o bom Jesus, humilhou-se e obedeceu, sereno e forte, humilhou-se e obedeceu até a cruz.

Paixão do Senhor: Lc 23,1-49

P. Paixão de nosso Senhor Jesus Cristo segundo Lucas.

(N.: Narrador; Gr.: Grupo; +: Cristo; L.: Leitor)

N. *Naquele tempo, toda a multidão se levantou e levou Jesus a Pilatos. Começaram então a acusá-lo, dizendo: Gr. "Achamos este homem fazendo subversão entre o nosso povo, proibindo pagar impostos a César e afirmando ser ele mesmo Cristo, o Rei". N. Pilatos o interrogou: L. "Tu és o rei dos judeus?" N. Jesus respondeu, declarando: + "Tu o dizes!" N. Então Pilatos disse aos sumos sacerdotes e à multidão: L. "Não encontro neste homem nenhum crime". N. Eles, porém, insistiam: Gr. "Ele agita o povo, ensinando por toda a Judeia, desde a Galileia, onde começou, até aqui". N. Quando ouviu isto, Pilatos perguntou: L. "Este homem é galileu?" N. Ao saber que Jesus estava sob a autoridade de Herodes, Pilatos enviou-o a este, pois também Herodes estava em Jerusalém naqueles dias. Herodes ficou muito contente ao ver Jesus, pois havia muito tempo desejava vê-lo. Já ouvira falar a seu respeito e esperava vê-lo fazer algum milagre. Ele interrogou-o com muitas perguntas. Jesus, porém, nada lhe respondeu. Os sumos sacerdotes e os mestres da Lei estavam presentes e o acusavam com insistência. Herodes, com seus soldados, tratou Jesus com desprezo, zombou dele, vestiu-o com uma roupa vistosa e mandou-o de volta a Pilatos. Naquele dia, Herodes e Pilatos ficaram amigos um do outro, pois antes eram inimigos. Então Pilatos convocou os sumos sacerdotes, os chefes e o povo, e lhes disse: L. "Vós me trouxestes este homem como se fosse um agitador do povo. Pois bem! Já o interroguéi diante de vós e não encontrei*

nele nenhum dos crimes de que o acusais; nem Herodes, pois o mandou de volta para nós. Como podeis ver, ele nada fez para merecer a morte. Portanto, vou castigá-lo e o soltarei. N. Toda a multidão começou a gritar: Gr. "Fora com ele! Solta-nos Barrabás!" N. Barrabás tinha sido preso por causa de uma revolta na cidade e por homicídio. Pilatos falou outra vez à multidão, pois queria libertar Jesus. Mas eles gritavam: Gr. "Crucifica-o! Crucifica-o!" N. E Pilatos falou pela terceira vez: L. "Que mal fez este homem? Não encontrei nele nenhum crime que mereça a morte. Portanto, vou castigá-lo e o soltarei". N. Eles, porém, continuaram a gritar com toda a força, pedindo que fosse crucificado. E a gritaria deles aumentava sempre mais. Então Pilatos decidiu que fosse feito o que eles pediam. Soltou o homem que eles queriam – aquele que fora preso por revolta e homicídio – e entregou Jesus à vontade deles. Enquanto levavam Jesus, pegaram um certo Simão, de Cirene, que voltava do campo, e impuseram-lhe a cruz para carregá-la atrás de Jesus. Seguiu-o uma grande multidão do povo e de mulheres que batiam no peito e choravam por ele. Jesus, porém, voltou-se e disse: + "Filhas de Jerusalém, não choreis por mim! Chorai por vós mesmas e por vossos filhos! Porque dias virão em que se dirá: 'Felizes as mulheres que nunca tiveram filhos, os ventres que nunca deram à luz e os seios que nunca amamentaram'. Então começarão a pedir às montanhas: 'Cai sobre nós!' e às colinas: 'Escondei-nos!' Porque, se fazem assim com a árvore verde, o que não farão com a árvore seca?" N. Levaram também outros dois malfeitores para serem mortos junto com Jesus. Quando chegaram ao lugar chamado "Calvário", ali crucificaram Jesus e os malfeitores: um à sua direita e outro à sua esquerda. Jesus dizia: + "Pai, perdoa-lhes! Eles não sabem o que fazem!" N. Depois fizeram um sorteio, repar-

tindo entre si as roupas de Jesus. O povo permanecia lá, olhando. E até os chefes zombavam, dizendo: **Gr.** “A outros ele salvou. Salve-se a si mesmo, se, de fato, é o Cristo de Deus, o Escolhido!” **N.** Os soldados também caçavam dele; aproximavam-se, ofereciam-lhe vinagre, e diziam: **Gr.** “Se és o rei dos judeus, salva-te a ti mesmo!” **N.** Acima dele havia um letreiro: “Este é o Rei dos Judeus”. Um dos malfetores crucificados o insultava, dizendo: **L.** “Tu não és o Cristo? Salva-te a ti mesmo e a nós!” **N.** Mas o outro o repreendeu, dizendo: **L.** “Nem sequer temes a Deus, tu que sofres a mesma condenação? Para nós, é justo, porque estamos recebendo o que merecemos; mas ele não fez nada de mal”. **N.** E acrescentou: **L.** “Jesus, lembra-te de mim, quando entrares no teu reinado”. **N.** Jesus lhe respondeu: + “Em verdade eu te digo: ainda hoje estarás comigo no Paraíso”. **N.** Já era mais ou menos meio-dia e uma escuridão cobriu toda a terra até às três horas da tarde, pois o sol parou de brilhar. A cortina do santuário rasgou-se pelo meio, e Jesus deu um forte grito: + “Pai, em tuas mãos entrego o meu espírito”. **N.** Dizendo isso, expirou. (Todos se ajoelham e rezam em silêncio). **N.** O oficial do exército romano viu o que acontecera e glorificou a Deus dizendo: **L.** “De fato! Este homem era justo!” **N.** E as multidões, que tinham acorrido para assistir, viram o que havia acontecido, e voltaram para casa, batendo no peito. Todos os conhecidos de Jesus, bem como as mulheres que o acompanhavam desde a Galileia, ficaram à distância, olhando essas coisas. - Palavra da Salvação.

A. Glória a vós, Senhor.

Homilia **Profissão de Fé**

Prece dos Fiéis

P. Pelo Cristo, servo-sofredor, elevemos a nossa oração ao Pai.

A. Senhor, nosso refúgio, escutai-nos!

L. 1. Para que todos os membros da Igreja, neste Ano Jubilar, aprendam a aliviar as dores dos irmãos e irmãs sofredores, nós vos pedimos.

2. Para que a Semana Santa, que estamos iniciando, nos aproxime ainda mais da cruz do Senhor, para vivermos o seu mistério em nossas vidas cotidianas, nós vos pedimos.

3. Para que a Coleta da Solidariedade nos incentive a cooperarmos com as iniciativas que promovem a Ecologia Integral e a defesa da Casa Comum, nós vos pedimos.

(Oração da CF 2025) **A. Ó Deus, nosso Pai, ao contemplar o trabalho de tuas mãos, viste que tudo era muito bom! O nosso pecado, porém, feriu a beleza de tua obra, e hoje experimentamos suas consequências. Por Jesus, teu Filho e nosso irmão, humildemente te pedimos: dá-nos, nesta Quaresma, a graça do sincero arrependimento e da conversão de nossas atitudes. Que o teu Espírito Santo reacenda em nós a consciência da missão que de ti recebemos: cultivar e guardar a Criação, no cuidado e no respeito à vida. Faz de nós, ó Deus, promotores da solidariedade e da justiça. Enquanto peregrinos, habitamos e construímos nossa Casa Comum, na esperança de um dia sermos acolhidos na Casa que preparas-te para nós no Céu. Amém!**

3. LITURGIA EUCARÍSTICA

Apresentação das Oferendas

(Motiva-se para a Coleta da Solidariedade - Campanha da Fraternidade.)

(Nº 188) Ref.: **Eu me entrego, Senhor, em tuas mãos e espero pela tua salvação!**

1. Junto de ti, ó Senhor, eu me abrigo, não tenha eu de me envergonhar; por tua justiça me salva e teu ouvido ouça meu grito: “Vem logo libertar!”

2. Sê para mim um rochedo firme e forte, uma muralha que sempre me proteja; por tua honra, Senhor, vem conduzir-me, vem desatar-me, és minha fortaleza!

P. Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

A. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

Oração sobre as Oferendas

P. Pela paixão de vosso Filho Unigênito, apressai, Senhor, a hora da nossa reconciliação; concedei-nos, por este único e admirável sacrifício, a misericórdia que não merecemos por nossas obras. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

Oração Eucarística II

(Missal, p. 536)

Prefácio: A Paixão do Senhor

(Missal, p.225-226)

P. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

A. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

A. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Inocente, dignou-se sofrer pelos pecadores. Santíssimo, quis ser condenado a morrer pelos criminosos. Sua morte apagou nossos pecados e sua ressurreição trouxe-nos a justificação. Por isso, com todos os anjos, nós vos louvamos em alegre celebração, cantando (dizendo) a uma só voz:

(Nº 758/C) **Santo, santo, santo, Senhor Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória! Hosana nas alturas. Bendito o que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas!**

P. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do

nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e + o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

A. Enviai o vosso Espírito Santo!

P. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

P. Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

P. Mistério da fé e do amor!

A. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

P. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

A. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

A. O Espírito nos una num só corpo!

P. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (*Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

A. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

P. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa N. e o nosso Bispo N., com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

A. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

P. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém!

Rito da Comunhão (Pai Nosso – Oração da Paz – Fração do Pão)

Comunhão

(Nº 173) Ref.: **“Eu vim para que todos tenham vida, que todos tenham vida plenamente”.**

1. Reconstrói a tua vida em comunhão com teu Senhor; reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão: onde está o teu irmão, eu estou presente nele.

2. “Eu passei fazendo o bem, eu curei todos os males”. Hoje és minha presença junto a todo o sofredor: onde sofre o teu irmão, eu estou sofrendo nele.

3. “Entreguei a minha vida pela salvação de todos”. Reconstrói, protege a vida de indefesos e inocentes: onde morre o teu irmão, eu estou morrendo nele.

4. “Vim buscar e vim salvar o que estava já perdido”, busca, salva e reconduz a quem perdeu toda a esperança: onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele.

5. “Salvará a sua vida quem a perde, quem a doa”. “Eu não deixo perecer nenhum daqueles que são meus”. Onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele.

Oração depois da Comunhão

P. OREMOS. Saciados pelo vosso sacramento, nós vos pedimos, Senhor: como pela morte do vosso Filho nos destes esperar o que cremos, dai-nos, pela ressurreição, alcançar o que buscamos. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

4. RITOS FINAIS

(Avisos)

Oração sobre o Povo

P. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

(*Todos se inclinam para a bênção*)

P. Olhai, Senhor, esta vossa família, pela qual nosso Senhor Jesus Cristo não hesitou entregar-se às mãos dos malfeitores e sofrer o suplício da cruz. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

A. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

A. Amém.

P. Ide em paz e anunciai o Evangelho do Senhor.

A. Graças a Deus.

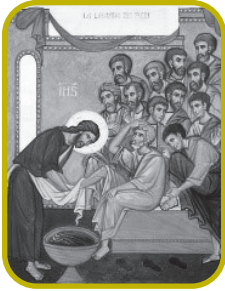
Comunidade em Oração

Liturgia para a Missa Vespertina da Ceia do Senhor – 17.04.2025

- Eucaristia: expressão máxima do mandamento do amor.

- Jubileu 2025: "Peregrinos de Esperança".

Cor litúrgica: **BRANCA** Ano 47 - Nº 2746 *Comissão Dioc. de Liturgia – Erechim/RS – www.diocesedeerexim.org.br*



(Depois do Glória, os sinos não sejam mais tocados e os instrumentos apenas sustentem o canto. Depois da comunhão, se possível, a Eucaristia seja transladada para um espaço preparado dentro da igreja, ou capela externa, onde pode haver um sacrário. Na Oração Eucarística I, o sacerdote atente à oração "Aceitai, ó Pai, com bondade", p.250.)

Depois da comunhão, se possível, a Eucaristia seja transladada para um espaço preparado dentro da igreja, ou capela externa, onde pode haver um sacrário. Na Oração Eucarística I, o sacerdote atente à oração "Aceitai, ó Pai, com bondade", p.250.)

1. RITOS INICIAIS

Na Missa da Ceia do Senhor, iniciamos a celebração do Tríduo Pascal. Vivamos com fé, esperança e amor estes dias santos da Paixão de Jesus.

(Nº 193) Ref.: **Quanto a nós, devemos gloriar-nos na cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo, que é nossa salvação, nossa vida, nossa esperança de ressurreição, e pelo qual fomos salvos e libertos.**

1. Esta é a noite da ceia pascal, a ceia em que o nosso Cordeiro se imolou.
2. Esta é a noite da ceia do amor, a ceia em que Jesus por nós se entregou.
3. Esta é a ceia da Nova Aliança, a Aliança confirmada no sangue do Senhor.

Ou: (Nº 195) **A Igreja se une para celebrar.**

Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

P. A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comu-

nhão do Espírito Santo estejam convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

A Vida na Liturgia Ato Penitencial

P. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor (*silêncio*).

(Nº 697) S. Senhor, que na água e no Espírito nos regenerastes à vossa imagem, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

S. Cristo, que enviais o vosso Espírito para criar em nós um coração novo, tende piedade de nós.

A. **Cristo, tende piedade de nós.**

S. Senhor, que nos tornais participantes do vosso Corpo e do vosso Sangue, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A. **Amém.**

Glória

(Nº 715/M) S. Glória a Deus nas alturas

T. e paz na terra aos homens por Ele amados.

S. Senhor Deus, rei dos céus,

T. Deus Pai todo-poderoso.

S. Nós vos louvamos,

T. nós vos bendizemos,

S. nós vos adoramos,

T. nós vos glorificamos,

S. nós vos damos graças

T. por vossa imensa glória.

S. Senhor Jesus Cristo,

T. Filho Unigênito,

S. Senhor Deus, Cordeiro de Deus,

T. Filho de Deus Pai.

S. Vós que tirais o pecado do mundo,

T. tende piedade de nós.

S. Vós que tirais o pecado do mundo,

T. acolhei a nossa súplica.

S. Vós que estais à direita do Pai,

T. tende piedade de nós.

S. Só vós sois o Santo,

T. só vós o Senhor,

S. só vós o Altíssimo,

T. Jesus Cristo,

S. com o Espírito Santo,

T. na glória de Deus Pai. Amém!

Oração Coleta

P. OREMOS. Ó Pai, estamos reunidos para a santa Ceia, na qual o vosso Filho Unigênito, ao entregar-se à morte, deu à sua Igreja um novo e eterno sacrifício, como banquete do seu amor. Concedei-nos, por mistério tão excelso, chegar à plenitude da caridade e da vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

2. LITURGIA DA PALAVRA

(Lecionário Dominical, Ano C, p.468-471)

1ª Leitura: Ex 12,1-8.11-14

L. *Leitura do Livro do Êxodo.*

Naqueles dias, o Senhor disse a Moisés e a Aarão no Egito: "Este mês será para vós o começo dos meses; será o primeiro mês do ano. Falai a toda a comunidade dos filhos de Israel, dizendo: 'No décimo dia deste mês, cada um tome um cordeiro por família, um cordeiro para cada casa. Se a família não for bastante numerosa para comer um cordeiro, convidará também o vizinho mais próximo, de acordo com o número de pessoas. Deveis cal-

cular o número dos comensais, conforme o tamanho do cordeiro. O cordeiro será sem defeito, macho, de um ano. Podereis escolher tanto um cordeiro, como um cabrito: e deveis guardá-lo preso até ao dia catorze deste mês. Então toda a comunidade de Israel reunida o imolará ao cair da tarde. Tomareis um pouco do seu sangue e untareis os marcos e a travessa da porta, nas casas em que o comereis. Comereis a carne nessa mesma noite, assada ao fogo, com pães ázimos e ervas amargas. Assim deveis comê-lo: com os rins cingidos, sandálias nos pés e cajado na mão. E comereis às pressas, pois é a Páscoa, isto é, a 'Passagem' do Senhor! E naquela noite passarei pela terra do Egito e ferirei na terra do Egito todos os primogênitos, desde os homens até os animais; e infligirei castigos contra todos os deuses do Egito, eu, o Senhor. O sangue servirá de sinal nas casas onde estiverdes. Ao ver o sangue, passarei adiante, e não vos atingirá a praga exterminadora, quando eu ferir a terra do Egito. Este dia será para vós uma festa memorável em honra do Senhor, que haveis de celebrar por todas as gerações, como instituição perpétua". - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Salmo: Sl 115(116)

S. O cálice por nós abençoado é a nossa comunhão com o sangue do Senhor!

A. **O cálice por nós abençoado é a nossa comunhão com o sangue do Senhor!**

S. 1. - Que poderei retribuir ao Senhor Deus* por tudo aquilo que ele fez em meu favor? - Elevo o cálice da minha salvação,* invocando o nome santo do Senhor.

2. - É sentida por demais pelo Senhor* a morte de seus santos, seus amigos. - Eis que sou o vosso servo, ó Senhor,* mas me quebrastes os grilhões da escravidão!

3. - Por isso, oferto um sacrifício de louvor,* invocando o nome santo do Senhor. - Vou cumprir minhas promessas ao Senhor* na presença de seu povo reunido.

2ª Leitura: 1Cor 11,23-26

L. *Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.*

Irmãos: O que eu recebi do Senhor, foi isso que eu vos transmiti: Na noite em que foi entregue, o Senhor Jesus tomou o pão e, depois de dar graças, partiu-o e disse: "Isto é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em minha memória". Do mesmo modo, depois da ceia, tomou também o cálice e disse: "Este cálice é a nova aliança, em meu sangue. Todas as vezes que dele beberdes, fazei isto em minha memória". Todas as vezes, de fato, que comereis deste pão e beberdes deste cálice, estareis proclamando a morte do Senhor, até que ele venha. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Nº 198) **Eu vos dou um novo mandamento: /: "Que vos ameis uns aos outros assim como eu vos amei", disse o Senhor.:/**

1. Feliz o homem sem pecado em seu caminho, que na lei do Senhor Deus vai progredindo!

Evangelho: Jo 13,1-15

P. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

P. + Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

A. **Glória a vós, Senhor.**

P. *Era antes da festa da Páscoa. Jesus sabia que tinha chegado a sua hora de passar deste mundo para o Pai; tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Estavam tomando a ceia. O diabo já tinha posto no coração de Judas, filho de Simão Iscariotes, o propósito de entregar Jesus. Jesus, sabendo que o Pai tinha colocado tudo em suas mãos e que de Deus tinha saído e para Deus voltava, levantou-se da mesa, tirou o manto, pegou uma toalha e amarrou-a na cintura. Derramou água numa bacia e começou a lavar os pés dos discípulos, enxugando-os com a toalha com que estava cingido. Chegou a vez de Simão Pe-*

dro. Pedro disse: "Senhor, tu me lavas os pés?" Respondeu Jesus: "Agora, não entendes o que estou fazendo; mais tarde compreenderás". Disse-lhe Pedro: "Tu nunca me lavarás os pés!" Mas Jesus respondeu: "Se eu não te lavar, não terás parte comigo". Simão Pedro disse: "Senhor, então lava não somente os meus pés, mas também as mãos e a cabeça". Jesus respondeu: "Quem já se banhou não precisa lavar senão os pés, porque já está todo limpo. Também vós estais limpos, mas não todos". Jesus sabia quem o ia entregar; por isso disse: "Nem todos estais limpos". Depois de ter lavado os pés dos discípulos, Jesus vestiu o manto e sentou-se de novo. E disse aos discípulos: "Compreendeis o que acabo de fazer? Vós me chamais Mestre e Senhor, e dizeis bem, pois eu o sou. Portanto, se eu, o Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros. Dei-vos o exemplo, para que façais a mesma coisa que eu fiz".

- Palavra da Salvação.

A. **Glória a vós, Senhor.**

Homilia

Lava-pés

(Depois de proclamado o Evangelho, pode escolher previamente doze pessoas da comunidade que sentam-se num local adequado, de onde o gesto do lava-pés pode ser visualizado por todos. O presidente da celebração, sem a casula, lava os pés de cada pessoa.)

(Nº 199) 1. Jesus, erguendo-se da ceia, jarro e bacia tomou. Lavou os pés dos discípulos, este exemplo nos deixou. Aos pés de Pedro inclinou-se. Ó Mestre, não, por quem és? /: Não terás parte comigo se não lavar os teus pés.:/

2. És o Senhor, tu és o Mestre. Os meus pés não lavarás. O que ora faço não sabes mas, depois, compreenderás. Se eu, vosso Mestre e Senhor, vossos pés hoje lavei. /: Lavai os pés uns dos outros, eis a lição que vos dei.:/

3. Eis como irão reconhecer-vos, como discípulos meus: se vos

amais uns aos outros, disse Jesus para os seus. Dou-vos novo mandamento, deixo ao partir nova lei. /:Que vos ameis uns aos outros assim como eu vos amei.:/

Ou: (Nº 500) **O meu mandamento é este: amai-vos como eu vos amei.**

Prece dos Fiéis

P. Lembrando que Jesus, no Cenáculo, rezou por todos os que viessem a ser seus discípulos, dirigamos nossa súplica a Deus Pai pelas necessidades da Igreja e do mundo.

(Nº 756/N) **Ó Senhor, dono da messe, escutai a nossa prece.**

1. Para que todos os membros da Igreja sejam servidores dos seus irmãos e irmãs, ajudando a restaurar-lhes a dignidade de filhos e filhas de Deus, ferida pelo pecado, nós vos pedimos.

2. Para que o Ano Jubilar nos incentive a amarmos profundamente a Presença Real de Jesus na Eucaristia, através das celebrações, da comunhão e da adoração ao Santíssimo Sacramento, nós vos pedimos.

3. Para que valorizemos o Domingo, Dia do Senhor, participando da Missa ou Celebração da Palavra em nossas comunidades, nós vos pedimos.

A. **Jesus, Divino Mestre...**

3. LITURGIA EUCARÍSTICA

Apresentação das Oferendas

(Nº 201) Ref.: /:Ao redor da mesa, repartindo o pão, a maior riqueza dos que são irmãos.:/

1. Era quinta-feira santa, quando o sol não mais clareia, estavam Cristo e seus discípulos reunidos para a ceia.

2. Jesus Cristo, após a ceia levantou-se do lugar e os pés dos seus discípulos começou logo a lavar.

3. Disse Cristo, então, a Pedro, que não tinha compreendido: 'Se eu não te lavar os pés, não terás parte comigo!'

4. Cristo deu-nos o exemplo de amor e humildade e pediu a todos nós muita fé e caridade.

Ou: (Nº 203) **Onde o amor e a caridade...**

P. Oraí, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

A. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

Oração sobre as Oferendas

P. Concedei-nos, ó Deus, a graça de participar dignamente da Eucaristia, pois todas as vezes que celebramos este sacrifício em memória do vosso Filho, torna-se presente a nossa Redenção. Por Cristo nosso Senhor.

A. **Amém.**

Oração Eucarística I

(Missal, p.523)

Prefácio da Sma. Eucaristia I Sacrifício e Sacramento de Cristo

(Missal, p.486)

P. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

P. Corações ao alto.

A. **O nosso coração está em Deus.**

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

A. **É nosso dever e nossa salvação.**

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Sacerdote verdadeiro e eterno, ao instituir o rito do sacrifício perene, ele se ofereceu a vós por primeiro como vítima de salvação, e nos mandou perpetuar a oferta de sua memória. Seu corpo, por nós imolado, é alimento que nos dá força; seu sangue, por nós derramado, é bebida que nos purifica. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

(Nº 758/M) **Santo, santo, santo, Senhor Deus do universo! O céu e a terra proclamam vossa glória. Hosana, hosana, hosana nas alturas. Bendito o que vem em**

nome do Senhor. Hosana, hosana, hosana nas alturas.

P. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis + estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa N., o nosso Bispo N., e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

A. **Abençoi nossa oferenda, ó Senhor!**

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

A. **Lembraí-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

P. Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santo em que nosso Senhor Jesus Cristo foi entregue por nós. Celebramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André (...) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces, concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

A. **Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!**

P. Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; em memória do dia em que nosso Senhor Jesus Cristo entregou aos seus discípulos o mistério do seu Corpo e do seu Sangue, para que o celebra-

sem. Dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

P. Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

A. Enviai o vosso Espírito Santo!

P. Hoje, na véspera de sua paixão, que haveria de sofrer pela salvação nossa e de todos, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

P. Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé!

A. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

P. Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão

e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

A. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos de vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

A. O Espírito nos una num só corpo!

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N.N. que nos prece-deram com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

A. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P. E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé (...) e todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor. Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

P. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

Rito da Comunhão (Pai Nosso – Oração da Paz – Fração do Pão)

Comunhão

(Nº 191) 1. Eu quis comer esta ceia agora, pois vou morrer, já chegou minha hora.

Ref.: **:/Tomai, comei, é meu corpo e meu sangue que dou; vivei no amor! Eu vou preparar a ceia na casa do Pai.:/**

2. Comei o pão: é meu corpo imolado por vós, perdão para todo o pecado.

3. E vai nascer do meu sangue a esperança, o amor, a paz, uma nova aliança.

4. Eu vou partir, deixo o meu testamento. Vivei no amor! Eis o meu mandamento.

5. Irei ao Pai, sinto a vossa tristeza; porém, no céu, vos preparo outra mesa.

6. De Deus virá o Espírito Santo, que vou mandar pra enxugar vosso pranto.

Oração depois da Comunhão

P. OREMOS. Ó Deus todo-poderoso, assim como hoje nos renovastes pela Ceia do vosso Filho, dai-nos ser eternamente saciados no banquete do seu reino. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

4. TRANSLADAÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

(Deixe-se apenas um cibório, não o ostensório, sobre um corporal no altar. Os demais sejam levados logo depois da comunhão para o sacrário da reposição. O presidente da celebração pode, de joelhos, em frente ao altar, incensar a Eucaristia, enquanto se canta:)

(Nº 574) 1. Hóstia branca no altar consagrada, adorável cordeiro pascal, os mais ímpios mortais regeneras, teus devotos defendes do mal.

Ref.: **Sacrossanto maná dos altares, corpo e sangue do meu redentor. Reverente minha alma te adora, eu te adoro, mistério de amor.**

(Para a deposição do Santíssimo há indicações no Missal Romano, rubricas 37-38, p.255).

Para o traslado e momento de adoração pode-se cantar os cantos (Nº 208) ou do Hinário p.36.

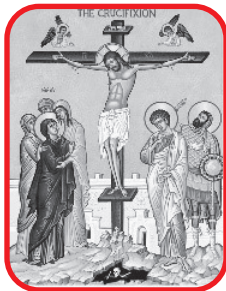
Comunidade em Oração

Liturgia para a Celebração da Paixão do Senhor – 18.04.2025

- “Ave, ó Cruz, única esperança!”

- Jubileu 2025: “Peregrinos de Esperança”.

Cor litúrgica: **VERMELHA** Ano 47 - Nº 2747 Comissão Dioc. de Liturgia – Erechim/RS - www.diocesedeerexim.org.br



(Prever uma única cruz, coberta com um tecido roxo, para o rito da Adoração da Cruz. Há duas formas de apresentação

que se encontram no Missal Romano, p.266. Os instrumentos apenas sustentem o canto. O presidente da celebração, diáconos e ministros se aproximam do altar, fazem reverência e rezam em silêncio e de joelhos. O presidente e o diácono podem se prostrar.)

Oração

P. Lembrai-vos de vossas misericórdias, Senhor, e santificai com vossa eterna proteção vossos fiéis, pelos quais o Cristo, vosso Filho, instituiu, por seu sangue, o mistério pascal. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

A. **Amém.**

1. LITURGIA DA PALAVRA

(Lecionário Dominical, Ano C, p.472-481)

1ª Leitura: Is 52,13-53,12

Salmos: Sl 30(31)

S. Ó Pai, em tuas mãos eu entrego o meu espírito.

A. Ó Pai, em tuas mãos eu entrego o meu espírito.

2ª Leitura: Hb 4,14-16; 5,7-9

Aclamação ao Evangelho

(Nº 185) **Salve, ó Cristo obediente!**

Salve, amor onipotente, que te entregou à cruz e te recebeu na luz!

1. O Cristo obedeceu até a morte, humilhou-se e obedeceu o bom Jesus, humilhou-se e obedeceu, sereno e forte, humilhou-se e obedeceu até a cruz.

2. Por isso o Pai do céu o exaltou, exaltou-o e lhe deu um grande nome, exaltou-o e lhe deu poder e

glória, diante dele céus e terra se ajoelhem!

Ou: (Nº 139) **!/: Louvor a vós, ó Cristo, Rei da eterna glória!:/**

L. Jesus Cristo se tornou obediente, obediente até a morte numa cruz; pelo que o Senhor Deus o exaltou e deu-lhe um nome muito acima de outro nome.

!/: Louvor a vós, ó Cristo, Rei da eterna glória!:/

Paixão do Senhor: Jo 18,1-19,42

(N.: Narrador; +: Cristo; Gr.: Grupo; L.: Leitor.)

(Não traça a cruz nem beija o Evangelho no final.)

P. Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo João.

N. *Naquele tempo, Jesus saiu com os discípulos para o outro lado da torrente do Cedron. Havia aí um jardim, onde ele entrou com os discípulos. Também Judas, o traidor, conhecia o lugar, porque Jesus costumava reunir-se aí com os seus discípulos. Judas levou consigo um destacamento de soldados e alguns guardas dos sumos sacerdotes e fariseus, e chegou ali com lanternas, tochas e armas. Então Jesus, consciente de tudo o que ia acontecer, saiu ao encontro deles e disse: + “A quem procurais?” N. Eles responderam: Gr. “Jesus, o Nazareno”. N. Jesus disse: + “Sou eu”. N. Judas, o traidor, estava junto com eles. Quando Jesus disse: “Sou eu”, eles recuaram e caíram por terra. De novo lhes perguntou: + “A quem procurais?” N. Eles responderam: Gr. “A Jesus, o Nazareno”. N. Jesus respondeu: + “Já vos disse que sou eu. Se é a mim que procurais, então deixai que estes se retirem”. N. Assim se realizava a palavra que Jesus tinha dito: ‘Não perdi nenhum daqueles que me confiaste’. Simão Pedro, que trazia uma espada consigo, puxou dela e feriu o servo do sumo sacerdote, cortando-lhe a orelha direita. O*

nome do servo era Malco. Então Jesus disse a Pedro: + “Guarda a tua espada na bainha. Não vou beber o cálice que o Pai me deu?” N. Então, os soldados, o comandante e os guardas dos judeus prenderam Jesus e o amarraram. Conduziram-no primeiro a Anás, que era o sogro de Caifás, o Sumo Sacerdote naquele ano. Foi Caifás que deu aos judeus o conselho: “É preferível que um só morra pelo povo”. Simão Pedro e um outro discípulo seguiam Jesus. Esse discípulo era conhecido do Sumo Sacerdote e entrou com Jesus no pátio do Sumo Sacerdote. Pedro ficou fora, perto da porta. Então o outro discípulo, que era conhecido do Sumo Sacerdote, saiu, conversou com a encarregada da porta e levou Pedro para dentro. A criada que guardava a porta disse a Pedro: L. “Não pertences também tu aos discípulos desse homem?” N. Ele respondeu: L. “Não!” N. Os empregados e os guardas fizeram uma fogueira e estavam se aquecendo, pois fazia frio. Pedro ficou com eles, aquecendo-se. Entretanto, o Sumo Sacerdote interrogou Jesus a respeito de seus discípulos e de seu ensinamento. Jesus lhe respondeu: + “Eu falei às claras ao mundo. Ensinei sempre na sinagoga e no Templo, onde todos os judeus se reúnem. Nada falei às escondidas. Por que me interrogas? Pergunta aos que ouviram o que falei; eles sabem o que eu disse”. N. Quando Jesus falou isso, um dos guardas que ali estava deu-lhe uma bofetada, dizendo: L. “É assim que respondes ao Sumo Sacerdote?” N. Respondeu-lhe Jesus: + “Se respondi mal, mostra em quê; mas, se falei bem, por que me bates?” N. Então, Anás enviou Jesus amarrado para Caifás, o Sumo Sacerdote. Simão Pedro continuava lá, em pé, aquecendo-se. Disseram-lhe: Gr. “Não és tu, também, um dos discípulos dele?” N. Pedro ne-

gou: **L.** “Não!” **N.** Então um dos empregados do Sumo Sacerdote, parente daquele a quem Pedro tinha cortado a orelha, disse: **L.** “Será que não te vi no jardim com ele?” **N.** Novamente Pedro negou. E na mesma hora, o galo cantou. De Caifás, levaram Jesus ao palácio do governador. Era de manhã cedo. Eles mesmos não entraram no palácio, para não ficarem impuros e poderem comer a páscoa. Então Pilatos saiu ao encontro deles e disse: **L.** “Que acusação apresentais contra este homem?” **N.** Eles responderam: **Gr.** “Se não fosse malfeitor, não o teríamos entregue a ti!” **N.** Pilatos disse: **L.** “Tomai-o vós mesmos e julgai-o de acordo com a vossa lei”. **N.** Os judeus lhe responderam: **Gr.** “Nós não podemos condenar ninguém à morte”. **N.** Assim se realizava o que Jesus tinha dito, significando de que morte havia de morrer. Então Pilatos entrou de novo no palácio, chamou Jesus e perguntou-lhe: **L.** “Tu és o rei dos judeus?” **N.** Jesus respondeu: + “Tu estás dizendo isso por ti mesmo, ou outros te disseram isso de mim?” **N.** Pilatos falou: **L.** “Por acaso, sou judeu? O teu povo e os sumos sacerdotes te entregaram a mim. Que fizeste?” **N.** Jesus respondeu: + “O meu reino não é deste mundo. Se o meu reino fosse deste mundo, os meus guardas teriam lutado para que eu não fosse entregue aos judeus. Mas o meu reino não é daqui”. **N.** Pilatos disse a Jesus: **L.** “Então, tu és rei?” **N.** Jesus respondeu: + “Tu o dizes: eu sou rei. Eu nasci e vim ao mundo para isto: para dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade escuta a minha voz”. **N.** Pilatos disse a Jesus: **L.** “O que é a verdade?” **N.** Ao dizer isso, Pilatos saiu ao encontro dos judeus, e disse-lhes: **L.** “Eu não encontro nenhuma culpa nele. Mas existe entre vós um costume, que pela Páscoa eu vos solte um preso. Quereis que vos solte o rei dos Judeus?” **N.** Então, começaram a gritar de novo: **Gr.** “Este não, mas Barrabás!” **N.** Barrabás era um bandido. Então Pilatos mandou flagelar Jesus. Os soldados teceram uma coroa de espinhos e a colocaram na cabeça de Jesus. Vestiram-no com um manto

vermelho, aproximavam-se dele e diziam: **Gr.** “Viva o rei dos judeus!” **N.** E davam-lhe bofetadas. Pilatos saiu de novo e disse aos judeus: **L.** “Olhai, eu o trago aqui fora, diante de vós, para que saibais que não encontro nele crime algum”. **N.** Então Jesus veio para fora, trazendo a coroa de espinhos e o manto vermelho. Pilatos disse-lhes: **L.** “Eis o homem!” **N.** Quando viram Jesus, os sumos sacerdotes e os guardas começaram a gritar: **Gr.** “Crucifica-o! Crucifica-o!” **N.** Pilatos respondeu: **L.** “Levai-o vós mesmos para o crucificar; pois eu não encontro nele crime algum”. **N.** Os judeus responderam: **Gr.** “Nós temos uma Lei, e, segundo essa Lei, ele deve morrer; porque se fez Filho de Deus”. **N.** Ao ouvir essas palavras, Pilatos ficou com mais medo ainda. Entrou outra vez no palácio e perguntou a Jesus: **L.** “De onde és tu?” **N.** Jesus ficou calado. Então Pilatos disse: **L.** “Não me respondes? Não sabes que tenho autoridade para te soltar e autoridade para te crucificar?” **N.** Jesus respondeu: + “Tu não terias autoridade alguma sobre mim, se ela não te fosse dada do alto. Quem me entregou a ti, portanto, tem culpa maior”. **N.** Por causa disso, Pilatos procurava soltar Jesus. Mas os judeus gritavam: **Gr.** “Se soltas este homem, não és amigo de César. Todo aquele que se faz rei, declara-se contra César”. **N.** Ouvindo essas palavras, Pilatos levou Jesus para fora e sentou-se no tribunal, no lugar chamado “Pavimento”, em hebraico “Gábata”. Era o dia da preparação da Páscoa, por volta do meio-dia. Pilatos disse aos judeus: **L.** “Eis o vosso rei!” **N.** Eles, porém, gritavam: **Gr.** “Fora! Fora! Crucifica-o!” **N.** Pilatos disse: **L.** “Hei de crucificar o vosso rei?” **N.** Os sumos sacerdotes responderam: **Gr.** “Não temos outro rei senão César”. **N.** Então Pilatos entregou Jesus para ser crucificado, e eles o levaram. Jesus tomou a cruz sobre si e saiu para o lugar chamado “Calvário”, em hebraico “Gólgota”. Ali o crucificaram, com outros dois: um de cada lado, e Jesus no meio. Pilatos mandou ainda escrever um letreiro e colocá-lo na cruz; nele estava escrito: “Jesus Nazare-

no, o Rei dos Judeus”. Muitos judeus puderam ver o letreiro, porque o lugar em que Jesus foi crucificado ficava perto da cidade. O letreiro estava escrito em hebraico, latim e grego. Então os sumos sacerdotes dos judeus disseram a Pilatos: **Gr.** “Não escreva ‘O Rei dos Judeus’, mas sim o que ele disse: ‘Eu sou o Rei dos judeus’”. **N.** Pilatos respondeu: **L.** “O que escrevi, está escrito”. **N.** Depois que crucificaram Jesus, os soldados repartiram a sua roupa em quatro partes, uma parte para cada soldado. Quanto à túnica, esta era tecida sem costura, em peça única de alto a baixo. Disse-ram então entre si: **Gr.** “Não vamos dividir a túnica. Tiremos a sorte para ver de quem será”. **N.** Assim se cumpria a Escritura que diz: “Repartiram entre si as minhas vestes e lançaram sorte sobre a minha túnica”. Assim procederam os soldados. Perto da cruz de Jesus, estavam de pé a sua mãe, a irmã da sua mãe, Maria de Cléofas, e Maria Madalena. Jesus, ao ver sua mãe e, ao lado dela, o discípulo que ele amava, disse à mãe: + “Mulher, este é o teu filho”. **N.** Depois disse ao discípulo: + “Esta é a tua mãe”. **N.** Dessa hora em diante, o discípulo a acolheu consigo. Depois disso, Jesus, sabendo que tudo estava consumado, e para que a Escritura se cumprisse até o fim, disse: + “Tenho sede”. **N.** Havia ali uma jarra cheia de vinagre. Amarraram numa vara uma esponja embebida de vinagre e levaram-na à boca de Jesus. Ele tomou o vinagre e disse: + “Tudo está consumado”. **N.** E, inclinando a cabeça, entregou o espírito. (Todos se ajoelham e faz-se uma pausa). **N.** Era o dia da preparação para a Páscoa. Os judeus queriam evitar que os corpos ficassem na cruz durante o sábado, porque aquele sábado era dia de festa solene. Então pediram a Pilatos que mandasse quebrar as pernas aos crucificados e os tirasse da cruz. Os soldados foram e quebraram as pernas de um e, depois, do outro que foram crucificados com Jesus. Ao se aproximarem de Jesus, e vendo que já estava morto, não lhe quebraram as pernas; mas um soldado abriu-lhe o lado com uma lança, e logo saiu sangue e água.

Aquele que viu, dá testemunho e seu testemunho é verdadeiro; e ele sabe que fala a verdade, para que vós também acrediteis. Isso aconteceu para que se cumprisse a Escritura, que diz: “Não quebrarão nenhum dos seus ossos”. E outra Escritura ainda diz: “Olharão para aquele que transpassaram”. Depois disso, José de Arimateia, que era discípulo de Jesus - mas às escondidas, por medo dos judeus - pediu a Pilatos para tirar o corpo de Jesus. Pilatos consentiu. Então José veio tirar o corpo de Jesus. Chegou também Nicodemos, o mesmo que antes tinha ido de noite encontrar-se com Jesus. Levou uns trinta quilos de perfume feito de mirra e aloés. Então tomaram o corpo de Jesus e envolveram-no, com os aromas, em faixas de linho, como os judeus costumam sepultar. No lugar onde Jesus foi crucificado, havia um jardim e, no jardim, um túmulo novo, onde ainda ninguém tinha sido sepultado. Por causa da preparação da Páscoa, e como o túmulo estava perto, foi ali que colocaram Jesus. - Palavra da Salvação.

A. **Glória a vós, Senhor.**

Homilia

Oração Universal

P. Irmãos e irmãs, elevemos a Deus a nossa súplica pelas mais diversas necessidades da Igreja e do mundo.

I. Pela Santa Igreja

Diác. ou L. Oremos, irmãos e irmãs caríssimos, pela santa Igreja de Deus: que o Senhor e nosso Deus lhe dê a paz e a unidade, que Ele a proteja por toda a terra e nos conceda uma vida calma e tranquila, para a sua própria glória (*prece em silêncio*).

A. (Nº 212) **Acolhei, Senhor, nossa oração! Ou: Pela morte de vosso Filho, ouvi-nos, Senhor.**

P. Deus eterno e todo-poderoso, que em Cristo revelastes a vossa glória a todos os povos, velai sobre a obra do vosso amor, para que vossa Igreja, presente no mundo inteiro, persevere inabalável na fé e proclame sempre o vosso nome. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

II. Pelo Papa

Diác. ou L. Oremos pelo nosso santo Padre, o Papa N., para que Deus

nosso Senhor, que o escolheu para o episcopado, o conserve são e salvo à frente da sua Igreja, para governar o povo santo de Deus (*prece em silêncio*).

A. **Acolhei... Ou: Pela morte...**

P. Deus eterno e todo-poderoso, em cuja sabedoria tudo tem seu fundamento, dignai-vos escutar nossos pedidos e protegei com amor o Pontífice que escolhestes, para que o povo cristão, que governais por meio dele, possa crescer em sua fé. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

III. Por todos os Membros da Igreja

Diác. ou L. Oremos pelo nosso Bispo N., por todos os bispos, presbíteros e diáconos da Igreja e por todo o povo fiel (*prece em silêncio*).

A. **Acolhei... Ou: Pela morte...**

P. Deus eterno e todo-poderoso, que santificais e governais pelo vosso Espírito todo o corpo da Igreja, escutai as súplicas que vos dirigimos pelos vossos ministros, e fazei que todos, pelo dom da vossa graça, vos sirvam com fidelidade. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

IV. Pelos Catecúmenos

Diác. ou L. Oremos pelos (nossos) catecúmenos: que o Senhor e nosso Deus abra os ouvidos de seus corações e a porta da misericórdia, para que, tendo recebido nas águas do batismo o perdão de todos os seus pecados, sejam incorporados no Cristo Jesus, nosso Senhor (*prece em silêncio*).

A. **Acolhei... Ou: Pela morte...**

P. Deus eterno e todo-poderoso, que por novos filhos e filhas tornais fecunda a vossa Igreja, aumentai a fé e o entendimento dos (nossos) catecúmenos, para que, renascidos na fonte do batismo, sejam contados entre os vossos filhos adotivos. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

V. Pela Unidade dos Cristãos

Diác. ou L. Oremos por todos os nossos irmãos e irmãs que creem no Cristo, para que nosso Deus e Senhor se digne reunir e conservar na unidade da sua Igreja todos os que vivem segundo a verdade (*prece em silêncio*).

A. **Acolhei... Ou: Pela morte...**

P. Deus eterno e todo-poderoso, que reunis o que está disperso e conservais

o que está unido, velai sobre o rebanho do vosso Filho. Que a integridade da fé e os laços da caridade unam os que foram consagrados por um só batismo. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

VI. Pelos Judeus

Diác. ou L. Oremos pelos judeus, aos quais o Senhor nosso Deus falou em primeiro lugar, para que lhes conceda crescer na fidelidade de sua aliança e no amor do seu nome (*prece em silêncio*).

A. **Acolhei... Ou: Pela morte...**

P. Ó Deus eterno e todo-poderoso, que fizestes vossas promessas a Abraão e seus descendentes, escutai benigno as preces da vossa Igreja. Que o povo da primitiva aliança chegue à plenitude da redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

VII. Pelos que Não Creem em Cristo

Diác. ou L. Oremos pelos que não creem em Cristo, para que, iluminados pelo Espírito Santo, possam também eles ingressar no caminho da salvação (*prece em silêncio*).

A. **Acolhei... Ou: Pela morte...**

P. Deus eterno e todo-poderoso, dai aos que não creem em Cristo, que, caminhando sob o vosso olhar com sinceridade de coração, encontrem a verdade. E nós, amando-nos melhor uns aos outros, participando com maior solicitude do mistério da vossa vida, sejamos no mundo testemunhas mais fiéis da vossa bondade. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

VIII. Pelos que Não Creem em Deus

Diác. ou L. Oremos pelos que não reconhecem a Deus, para que, buscando de coração sincero o que é reto, mereçam chegar ao Deus verdadeiro (*prece em silêncio*).

A. **Acolhei... Ou: Pela morte...**

P. Ó Deus eterno e todo-poderoso, vós criastes todos os seres humanos e pusestes em seu coração o desejo de procurar-vos para que, tendo-vos encontrado, só em vós achassem repouso. Concedei que, entre as dificuldades deste mundo, discernindo os sinais da vossa bondade e vendo o testemunho das boas obras daqueles que creem em vós, tenham a alegria de proclamar que sois o único Deus verdadeiro e Pai de todos os seres humanos. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

IX. Pelos Poderes Públicos

Diác. ou L. Oremos por todos os governantes, que Deus nosso Senhor, segundo sua vontade, lhes dirija o espírito e o coração para a verdadeira paz e liberdade de todos (*prece em silêncio*).

A. **Acolhei...** Ou: **Pela morte...**

P. Deus eterno e todo-poderoso, que tendes na mão os corações dos seres humanos e os direitos dos povos, olhai com bondade aqueles que nos governam. Que por vossa graça se consolidem por toda a terra a prosperidade das nações, a segurança da paz, e a liberdade religiosa. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

X. Por Todos os que Sofrem Provações

Diác. ou L. Oremos, amados irmãos e irmãs, a Deus Pai todo-poderoso, que livre o mundo de todo erro, expulse as doenças e afugente a fome, abra as prisões e liberte os cativos, vele pela segurança dos viajantes, repatrie os exilados, dê a saúde aos doentes e salvação aos que agonizam (*prece em silêncio*).

A. **Acolhei...** Ou: **Pela morte...**

P. Deus eterno e todo-poderoso, sois a consolação dos aflitos e a força dos que labutam. Cheguem até vós as preces dos que clamam em sua aflição, sejam quais forem os seus sofrimentos, para que em suas provações, se alegrem com o socorro da vossa misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

2. ADORAÇÃO DA CRUZ

(Segue-se um dos modelos para Adoração da Cruz, como indica o Missal, p.266. Após este rito, a cruz seja deixada, ladeada por duas velas, em frente ou ao lado do altar.)

Apresentação da Cruz

(Nº 213) P. ou Diác. Eis o lenho da cruz, do qual pendeu a salvação do mundo (3x).

A. **Vinde, adoremos!**

Adoração da Cruz

(Todos se aproximam e beijam a cruz. Se o número de participantes é muito grande, depois que o presidente e algumas pessoas beijam a cruz, o sacerdote pode segurá-la elevada e todos, de joelhos, fazem um momento de adoração em silêncio.)

Depois da celebração, todos podem se aproximar da cruz e beijá-la.)

(Nº 215) Ref.: **!Salve Cruz libertadora!:/**

1. Em teu corpo, sem beleza e nem encanto, Tu assumes o pecado e todo o pranto. Junto a Ti está a dor da humanidade, ó Senhor, de todos nós tem piedade.

2. Estas mãos com que ergueste os caídos, que tiraram as amarras do oprimido. Amarradas nesta cruz pela maldade, vão ao mundo devolver a liberdade.

Coleta para os Lugares Santos

(Motiva-se para a Coleta destinada para ajudar a manter vivos os Lugares Santos).

(Nº 188) Ref.: **Eu me entrego, Senhor, em tuas mãos e espero pela tua salvação!**

1. Junto de ti, ó Senhor, eu me abrijo, não tenha eu de me envergonhar; por tua justiça me salva e teu ouvido ouça meu grito: “Vem logo libertar!”

2. Sê para mim um rochedo firme e forte, uma muralha que sempre me proteja; por tua honra, Senhor, vem conduzir-me, vem desatar-me, és minha fortaleza!

3. SAGRADA COMUNHÃO

(Coloca-se a toalha, o corporal e o Missal sobre o altar. Se as hóstias estiverem no sacrário da reposição, sejam buscadas, ladeadas de duas velas e colocadas sobre o corporal. O diácono ou sacerdote, com o véu umeral, precede os demais ministros. As velas permanecem sobre ou junto ao altar. No final da comunhão, as hóstias podem ser guardadas novamente no sacrário da reposição.)

P. Obedientes à Palavra do Salvador, e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

A. **Pai nosso...**

P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai...

A. **Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.**

(Omite-se a Oração da Paz e o Cordeiro de Deus.)

P. Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

A. **Senhor, eu não sou digno(a) que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).**

Comunhão

(Nº 190) Ref.: **!Prova de amor maior não há, que doar a vida pelo irmão.:/**

1. Eis que eu vos dou o meu novo mandamento: “amai-vos uns aos outros, como eu vos tenho amado”.

2. Vós sereis os meus amigos, se seguirdes meu preceito: “amai-vos uns aos outros, como eu vos tenho amado”.

3. Como o Pai sempre me ama, assim também eu vos amei: “amai-vos uns aos outros, como eu vos tenho amado”.

4. Permaneci no meu amor e segui meu mandamento: “amai-vos uns aos outros, como eu vos tenho amado”.

5. E chegando a minha Páscoa, vos amei até o fim: “amai-vos uns aos outros, como eu vos tenho amado”.

6. Nisto todos saberão que vós sois os meus discípulos: “amai-vos uns aos outros, como eu vos tenho amado”.

Oração depois da Comunhão

P. OREMOS. Ó Deus eterno e todo-poderoso, que nos renovastes pela santa morte e ressurreição do vosso Cristo, conservai em nós a obra da vossa misericórdia, para que, pela participação neste mistério, vos consagremos sempre a nossa vida. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

(Avisos)

Oração sobre o Povo

(Todos se inclinam)

P. *(Mãos estendidas sobre o povo).* Que a vossa bênção, Senhor, desça copiosa sobre o vosso povo, que acaba de celebrar a morte do vosso Filho na esperança da sua ressurreição. Venha o vosso perdão, seja dado o vosso consolo, cresça a fé verdadeira e a redenção eterna se confirme. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

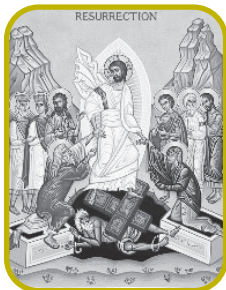
(Todos se retiram em silêncio).

Comunidade em Oração

Liturgia para a Vigília Pascal na Noite Santa – 19.04.2025

- Cristo Ressuscitado, razão da nossa fé.
- Jubileu 2025: “Peregrinos de Esperança”.

Cor litúrgica: **BRANCA** Ano 47 - Nº 2748 *Comissão Dioc. de Liturgia – Erechim/RS* - www.diocesedeerexim.org.br



(Essa Vigília somente pode começar após o pôr do sol. Providenciar fogo fora da igreja e velas para todos.

O altar esteja preparado para a celebração da Missa. As velas do altar serão acesas somente na hora do Glória, no qual pode-se tocar os sinos e carrilhões. Até este hino, os instrumentos apenas sustentem o canto. Atente-se para as rubricas 1 a 7 no Missal, p.274. Na Oração Eucarística II, a oração “Lembraí-vos, ó Pai, da vossa Igreja” é própria da Vigília Pascal e está em itálico no folheto.)

1. LUCERNÁRIO

(Nº 229) /:Sentinela, em que ponto está a noite?/: A luz brilhará nas trevas e esta noite resplandecerá como dia.

Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

P. A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

Bênção do Fogo

P. Meus irmãos e minhas irmãs. Nesta noite santíssima, em que nosso Senhor Jesus Cristo passou da morte à vida, a Igreja

convida os seus filhos dispersos por toda a terra a se reunirem em vigília e oração. Se comemorarmos a Páscoa do Senhor ouvindo sua palavra e celebrando seus mistérios, podemos ter a firme esperança de participar do seu triunfo sobre a morte e de sua vida em Deus.

P. OREMOS. Ó Deus, que pelo vosso Filho trouxestes o clarão da vossa luz àqueles que creem, santificai + este fogo novo. Concedei que a festa da Páscoa acenda em nós tal desejo do céu, que possamos chegar purificados à festa da luz eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Preparação e Acendimento do Círio Pascal

(O presidente da celebração pode, brevemente, explicar o significado do Círio.)

P. *(Traçando no círio a cruz, as letras A e Ω, e o ano corrente)* Cristo ontem e hoje,/ Princípio e Fim,/ Alfa e Ômega. A Ele o tempo / e a eternidade / a glória e o poder / pelos séculos sem fim. Amém.

P. *(Colocando os cravos)* (1) Por suas santas chagas, (2) suas chagas gloriosas, (3) o Cristo Senhor (4) nos proteja (5) e nos guarde. Amém.

P. *(Acende o Círio)* A luz do Cristo que ressuscita resplandecente dissipe as trevas de nosso coração e nossa mente.

Procissão com o Círio

(O presidente da celebração ou o diácono carrega o Círio, que irá à frente de todos. As velas dos participantes sejam acesas diretamente dele, depois da segunda aclamação.)

P. ou Diác. Eis a Luz de Cristo! (Nº 228).

A. **Demos graças a Deus!**

Proclamação da Páscoa

(O Círio é colocado ao lado do Ambão. No altar permanecem as velas como nos outros períodos litúrgicos. A Proclamação da Páscoa é feita do Ambão, podendo ser lida ou cantada pelo sacerdote ou pelo diácono, conforme o texto do Missal, p.278 - mais longa, ou p.286 - mais curta.)

2. LITURGIA DA PALAVRA

P. Meus irmãos e minhas irmãs, tendo iniciado solenemente esta vigília, ouçamos agora, no silêncio do coração, a Palavra de Deus. Meditemos como ele salvou outrora o seu povo e, nestes últimos tempos, enviou o seu Filho como Redentor. Peçamos que o nosso Deus leve à plenitude da redenção esta obra pascal de salvação.

1ª Leitura: Gn 1,1.26-31a

(Lecionário Dominical, p.798-799)

Salmo 103(104)

(Lecionário Dominical, p.799-800)

S. Enviai o vosso Espírito, Senhor, e da terra toda face renovaí.

A. **Enviai o vosso Espírito, Senhor, e da terra toda face renovaí.**

P. (Missal, p.294, n.24) OREMOS. Deus eterno e todo-poderoso, que dispodes de modo admirável todas as vossas obras, dai aos que foram resgatados pelo vosso Filho a graça de compreender que o sacrifício do Cristo, nossa

Páscoa, na plenitude dos tempos, ultrapassa em grandeza a criação do mundo, realizada no princípio. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

2ª Leitura: Ex 14,15-15,1a

(Lecionário Dominical, p.804-805)

Salmo: Ex 15,1-2.3-4.5-6.17-18

S. Cantemos ao Senhor que fez brilhar a sua glória!

A. **Cantemos ao Senhor que fez brilhar a sua glória!**

S. 1. - Ao Senhor quero cantar, pois fez brilhar a sua glória:* precipitou no Mar Vermelho o cavalo e o cavaleiro! - O Senhor é minha força, é a razão do meu cantar,* pois foi ele neste dia para mim libertação!

2. - Ele é meu Deus e o louvarei, Deus de meu pai, e o honrarei.* - O Senhor é um Deus guerreiro o seu nome é "Onipotente": - os soldados e os carros do Faraó jogou no mar,* seus melhores capitães afogou no Mar Vermelho.

3. - Afundaram como pedras e as ondas os cobriram, + Ó Senhor, o vosso braço é duma força insuperável!* Ó Senhor, o vosso braço esmigalhou os inimigos!

4. - Vosso povo levareis e o plantareis em vosso Monte,* no lugar que preparastes para a vossa habitação, - no Santuário construído pelas vossas próprias mãos.* O Senhor há de reinar eternamente, pelos séculos!

P. (Missal, p.295, n.26) OREMOS. Ó Deus, vemos brilhar ainda em nossos dias as vossas antigas maravilhas. Como manifestastes outrora o vosso poder, libertando um só povo da perseguição do Faraó, realizais agora a salvação de todas as nações nas águas do batismo. Concedei a todos os povos da terra tornarem-se filhos de Abraão e participantes da dignidade do vosso

povo eleito. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

3ª Leitura: Is 55,1-11

(Lecionário Dominical, p.808-809)

Salmo: Is 12,2-3.4bcd.5-6

(Lecionário Dominical, p.809)

S. Com alegria bebereis do manancial da salvação.

A. **Com alegria bebereis do manancial da salvação.**

P. (Missal, p.296, n.28) OREMOS. Deus eterno e todo-poderoso, única esperança do mundo, pela voz dos profetas anunciastes os mistérios que hoje se realizam. Aumentai benigno o fervor do vosso povo, pois nenhum dos vossos filhos poderá progredir na virtude sem o auxílio da vossa graça. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

(Outras leituras podem ser feitas, conforme as circunstâncias).

Glória

(Nº 715/F) Ref.: **Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados!**

1. Senhor Deus, Rei dos Céus, Deus Pai todo poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória.

2. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.

3. Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém!

Oração Coleta

P. (Missal, p. 298, n.32) OREMOS. Ó Deus, que iluminais esta noite santa com a glória da ressurreição do Senhor, despertai na vossa Igreja o espírito filial para que, inteiramente renovados, vos sirvamos de todo o coração por toda a nossa vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

4ª Leitura: Rm 6,3-11

(Lecionário Dominical, p.813-814)

Salmo: Sl 117(118)

(Lecionário, p.814)

S. Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia!

A. **Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia!**

S. 1. Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! Eterna é a sua misericórdia! A casa de Israel agora o dia: Eterna é a sua misericórdia!

2. A mão direita do Senhor fez maravilhas, a mão direita do Senhor me levantou, a mão direita do Senhor fez maravilhas! Não morrerei, mas ao contrário, viverei para cantar as grandes obras do Senhor!

3. A pedra que os pedreiros rejeitaram tornou-se agora a pedra angular. Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: que maravilhas ele fez a nossos olhos!

Evangelho: Lc 24,1-12

(Lecionário, p.814-815)

Homilia

3. LITURGIA BATISMAL

(Se houver Batismo ou bênção da água a ser usada para o Batismo, segue-se a Ladainha de Todos os Santos e a Bênção da Água Batismal, na Pia Batismal, conforme Missal Romano. Se não houver, segue a bênção da água para a aspersão.)

Bênção da Água

(Missal Romano, p.306)

Renovação das Promessas do Batismo

(Todos reacendem as velas no Círio Pascal)

P. Meus irmãos e minhas irmãs, pelo mistério pascal, fomos no batismo sepultados com Cristo, para vivermos com ele uma vida nova. Por isso, terminados os exercícios da Quaresma, renovemos as promessas do nosso Batismo, pelas quais já renunciamos a Satanás e suas obras, e prometemos servir a Deus na santa Igreja católica. Portanto:

P. Renunciais ao pecado, para viver na liberdade dos filhos de Deus?

A. **Renuncio.**

P. Renunciais a tudo o que causa desunião, para viver como irmãos e irmãs e para que o pecado não domine sobre vós?

A. **Renuncio.**

P. Renunciais ao demônio, autor e princípio do pecado, para seguir Jesus Cristo?

A. **Renuncio.**

P. Credes em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra?

A. **Creio.**

P. Credes em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, padeceu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e está sentado à direita do Pai?

A. **Creio.**

P. Credes no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição dos mortos e na vida eterna?

A. **Creio.**

P. O Deus todo-poderoso, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, nos fez renascer pela água e pelo Espírito Santo e nos concedeu o perdão dos pecados, ele nos guarde em sua graça para a vida eterna, em Cristo Jesus, nosso Senhor.

A. **Amém.**

(Segue a aspersão da assembleia)

A. (Nº 235) **Banhados em Cristo somos uma nova criatura. As coisas antigas já se passaram, somos nascidos de novo. /:Aleluia, aleluia, aleluia!:/**

Oração pelas Vocações

A. **Jesus, Divino Mestre...**

4. LITURGIA EUCARÍSTICA

Apresentação das Oferendas

(Nº 240) Ref.: **Eu creio num mundo novo, pois Cristo ressuscitou! Eu vejo sua luz no povo, por isso alegre estou.**

1. Em toda pequena oferta, na força da união, no pobre que se liberta, eu vejo ressurreição!

4. Nos homens que estão unidos com outros partindo o pão, nos fracos fortalecidos, eu vejo ressurreição!

5. Na fé dos que estão sofrendo, no riso do meu irmão, na hora em que está morrendo, eu vejo ressurreição.

P. Oraí, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

A. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

Oração sobre as Oferendas

P. Acolhei, Senhor, com estas oferendas, as preces do vosso povo e fazei que o sacrifício inaugurado no mistério pascal nos sirva, por vossa graça, de remédio para a vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Oração Eucarística II

(Missal, p.536)

Prefácio da Páscoa I

O Mistério Pascal

(Missal, p.466)

P. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

P. Corações ao alto.

A. **O nosso coração está em Deus.**

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

A. **É nosso dever e nossa salvação.**

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos nesta noite, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. É ele o verdadeiro Cordeiro, que tirou o pecado do mundo; morrendo, destruiu a nossa morte e, ressurgindo, restaurou a vida. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

(Nº 758/D) Ref.: **Santo, santo, santo sois Senhor! Santo, santo, santo sois Senhor, nosso Deus!**

1. **O céu e a terra proclamam vossa glória. Hosana nas alturas, hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas, hosana nas alturas!**

P. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e + o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

A. **Enviai o vosso Espírito Santo!**

P. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

P. Do mesmo modo, no fim da

Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé!

A. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

P. Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

A. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

A. O Espírito nos una num só corpo!

P. *Lembrai-vos, o Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convoca da na noite santíssima da ressurreição de Cristo Senhor dentre os mortos; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa N., com o nosso Bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.*

A. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

A. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos (*São N.: Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

P. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

Rito da Comunhão (Pai Nosso – Oração da Paz – Fração do Pão)

Comunhão

(Nº 242) 1. Antes da morte e ressurreição de Jesus, Ele, na Ceia, quis se entregar: deu-se em comida e bebida para nos salvar.

Ref.: **:/E quando amanhecer o dia eterno, a plena visão, ressurgiremos por crer nesta vida escondida no pão.:/**

2. Para lembrarmos a morte, a cruz do Senhor, nós repetimos, como Ele fez: gestos, palavras, até que volte outra vez.

3. Este banquete alimenta o amor dos irmãos e nos prepara pra Glória do céu. Ele é força na caminhada pra Deus.

4. Eis o pão vivo mandado a nós por Deus Pai, quem O recebe não morrerá, no último dia vai ressurgir, viverá.

5. Cristo está vivo, ressuscitou para nós, esta verdade vai anunciar a toda terra, com alegria cantar.

Oração depois da Comunhão

P. OREMOS. Derramai em nós, Senhor, o Espírito do vosso amor, e fazei que vivam concordes na piedade os que saciastes com os sacramentos pascais. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

5. RITOS FINAIS

(Avisos)

Bênção Solene

P. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

P. Deus todo-poderoso vos abençoe nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo o pecado.

A. Amém.

P. Aquele que vos renova para a vida eterna, pela ressurreição do seu Filho, vos enriqueça com o dom da imortalidade.

A. Amém.

P. E vós que, transcorridos os dias da paixão do Senhor, celebrais com júbilo a festa da Páscoa, possais chegar, pela graça de Deus, com o coração exultante à festa das alegrias eternas.

A. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

A. Amém.

P. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe, aleluia, aleluia!

A. Graças a Deus, aleluia, aleluia!

Hino do Jubileu 2025

Ref.: **Chama viva da minha esperança, este canto suba para Ti! Seio eterno de infinita vida, no caminho, eu confio em Ti!**

1. Toda a língua, povo e nação tua luz encontra na Palavra. Os teus filhos, frágeis e dispersos se reúnem no teu Filho amado.

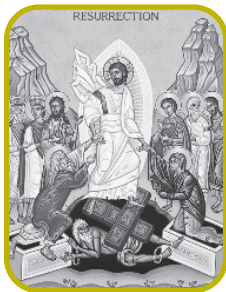
2. Deus nos olha terno e paciente: nasce a aurora de um futuro novo. Novos Céus, Terra feita nova: passa os muros, Espírito de Vida!

Comunidade em Oração

Liturgia para o Dom. da Páscoa da Ressurreição do Senhor – 20.04.2025

- Em Cristo Ressuscitado, que caminha conosco, a plenitude da vida
- Jubileu 2025: “Peregrinos de Esperança”.

Cor litúrgica: **BRANCA** Ano 47 - Nº 2749 Comissão Dioc. de Liturgia – Erechim/RS - www.diocesedeerexim.org.br



(Na Oração Eucarística I, há as orações “Em comunhão” e “Aceitai, ó Pai, com bondade” próprias

para a Páscoa, conforme o texto do Missal Romano. Estão destacadas em itálico no folheto).

1. RITOS INICIAIS

Na sua ressurreição, Jesus vence o pecado e a morte e renova toda a humanidade. Repletos de alegria pascal, celebremos a sua Eucaristia.

- (Nº 260) 1. O Cristo está vivo! **Aleluia!** Ele está entre nós! **Aleluia!** Bendito seu nome na terra e no céu! **Aleluia! Aleluia!**
2. É nossa alegria! **Aleluia!** É nossa esperança! **Aleluia!** É nosso caminho e também nosso pão! **Aleluia! Aleluia!**
4. Na fé, na alegria! **Aleluia!** Louvor ao Senhor! **Aleluia!** Jesus nos amou, Jesus nos salvou! **Aleluia! Aleluia!**
5. O Cristo está vivo! **Aleluia!** Vamos, sim, proclamar! **Aleluia!** /A Boa Notícia a toda nação! **Aleluia! Aleluia!**

Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

P. A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

A Vida na Liturgia

P. (Apontando para o Círio): Bendito

sejais, ó Deus Criador, Pai Santo e Senhor, pela ressurreição de vosso Filho, nosso Redentor, e por essa luz radiante, que destrói as trevas do pecado.

(Nº 247) **Ressuscitou de verdade, aleluia, aleluia! Cristo Jesus, ressuscitou, aleluia, aleluia!**

Bênção da Água para Aspersão

(Usa-se a água batismal abençoada na Vigília Pascal ou abençoa-se a água conforme o Missal, p.1224-1225, no Tempo Pascal. Para isso, ministros, com os recipientes nas mãos, se colocam na frente do presidente da celebração.)

P. (Se usar a água previamente abençoada) Nós vos damos graças Senhor, pelo dom do Batismo, que nos lavou dos nossos pecados e nos deu acesso à comunhão dos vossos filhos e filhas e à vida eterna. Que esta água recorde o nosso renascimento no Espírito e nos torne dignos de participarmos da vossa mesa.

(Nº 235) **Banhados em Cristo somos uma nova criatura. As coisas antigas já se passaram, somos nascidos de novo. /:Aleluia, aleluia, aleluia!:/**

P. Deus todo-poderoso nos purifique dos nossos pecados e, pela celebração desta Eucaristia, nos torne dignos da mesa do seu reino.

A. **Amém.**

Glória

(Nº 715/F) Ref.: **Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados!**

1. Senhor Deus, Rei dos Céus, Deus Pai todo poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças

por vossa imensa glória.

2. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.
3. Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém!

Oração Coleta

P. OREMOS. Ó Deus, no dia de hoje, por vosso Filho, vencedor da morte, nos abristes as portas da vida eterna. Concedei que, celebrando a solenidade da sua ressurreição, renovados pelo vosso Espírito, ressuscitemos para a luz da vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

2. LITURGIA DA PALAVRA

(Lecionário Dominical, Ano C, p.816-821)

1ª Leitura: At 10,34a.37-43

L. *Leitura dos Atos dos Apóstolos. Naqueles dias, Pedro tomou a palavra e disse: “Vós sabeis o que aconteceu em toda a Judeia, a começar pela Galileia, depois do Batismo pregado por João: como Jesus de Nazaré foi ungido por Deus com o Espírito Santo e com poder. Ele andou por toda a parte, fazendo o bem e curando a todos os que estavam dominados pelo demônio; porque Deus estava com ele. E nós somos testemunhas de tudo o que Jesus fez na terra dos judeus e em Jerusalém. Eles o mataram,*

pregando-o numa cruz. Mas Deus o ressuscitou no terceiro dia, concedendo-lhe manifestar-se não a todo povo, mas às testemunhas que Deus havia escolhido: a nós, que comemos e bebemos com Jesus, depois que ressuscitou dos mortos. E Jesus nos mandou pregar ao povo e testemunhar que Deus o constituiu Juiz dos vivos e dos mortos. Todos os profetas dão testemunho dele: 'Todo aquele que crê em Jesus recebe, em seu nome, o perdão dos pecados'". - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Salmo: Sl 117(118)

S. Este é o dia que o Senhor fez para nós: alegremo-nos e nele exultemos!

A. Este é o dia que o Senhor fez para nós: alegremo-nos e nele exultemos!

S. 1. - Dai graças ao Senhor, porque ele é bom!* "Eterna é a sua misericórdia!" - A casa de Israel agora o diga:* "Eterna é a sua misericórdia!"

2. - A mão direita do Senhor fez maravilhas,* a mão direita do Senhor me levantou. - Não morrerei, mas ao contrário, viverei* para cantar as grandes obras do Senhor!

3. - A pedra que os pedreiros rejeitaram,* tornou-se agora a pedra angular. - Pelo Senhor é que foi feito tudo isso:* Que maravilhas ele fez a nossos olhos!

2ª Leitura: Cl 3,1-4

L. *Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses.*

Irmãos: Se ressuscitastes com Cristo, esforçai-vos por alcançar as coisas do alto, onde está Cristo, sentado à direita de Deus; aspirai às coisas celestes e não às coisas terrestres. Pois vós morrestes, e a vossa vida está escondida, com Cristo, em Deus. Quando Cristo, vossa vida, aparecer em seu triunfo, então vós aparecereis também com ele, revestidos de glória. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Sequência

(Nº 270) 1. Cantai, cristãos, afinal: Salve ó vítima pascal! Cordeiro inocente, o Cristo, abriu-nos do Pai o aprisco.

2. Por toda ovelha imolado, do mundo lava o pecado. Duelam forte e mais forte, é a vida que vence a morte.

3. O Rei da vida, cativo, é morto, mas reina vivo! Responde, pois, ó Maria, no caminho o que havia?

4. Vi Cristo ressuscitado, o túmulo abandonado. Os anjos da cor do sol, dobrado ao chão, o lençol.

5. O Cristo, que leva aos céus, caminha à frente dos seus! Ressuscitou, de verdade, ó Cristo Rei, piedade!

Aclamação ao Evangelho

(Nº 752) **Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!**

S. Cristo nossa Páscoa foi imolado. Celebremos, pois, a festa na sinceridade e verdade.

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

Evangelho: Jo 20,1-9

(Na missa vespertina, pode usar Lc 24,13-35)

P. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

P. + Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

A. **Glória a vós, Senhor.**

P. *No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi ao túmulo de Jesus, bem de madrugada, quando ainda estava escuro, e viu que a pedra tinha sido retirada do túmulo. Então ela saiu correndo e foi encontrar Simão Pedro e o outro discípulo, aquele que Jesus amava, e lhes disse: "Tiraram o Senhor do túmulo, e não sabemos onde o colocaram". Saíram, então, Pedro e o outro discípulo e foram ao túmulo. Os dois corriam juntos, mas o outro discípulo correu mais depressa que Pedro e chegou primeiro ao túmulo. Olhando para dentro, viu as faixas de linho no chão, mas não entrou. Chegou também Simão Pedro, que vinha correndo atrás, e entrou no túmulo. Viu as faixas de linho deitadas no chão e o pano que tinha estado sobre*

a cabeça de Jesus, não posto com as faixas, mas enrolado num lugar à parte. Então entrou também o outro discípulo, que tinha chegado primeiro ao túmulo. Ele viu, e acreditou. De fato, eles ainda não tinham compreendido a Escritura, segundo a qual ele devia ressuscitar dos mortos. - Palavra da Salvação.

A. **Glória a Vós, Senhor.**

Homilia

Profissão de Fé

A. **Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas, e por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus e se encarnou pelo Espírito Santo no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu Reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para a remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.**

Prece dos Fiéis

P. Elevemos a nossa oração a Deus Pai, que ressuscitou seu Filho dentre os mortos.

A. **Pelo Cristo Ressuscitado, ouvi-nos, ó Pai.**

L. 1. Para que a Ressurreição de Jesus anime toda a Igreja a viver a esperança proclamada neste Ano Santo, nós vos pedimos.

2. Para que a Ressurreição de Jesus nos ilumine diante das trevas do pecado e da morte, nós vos pedimos.

3. Para que a Ressurreição de Jesus fortaleça os nossos laços de irmandade, gerados pelo Sacramento do Batismo, nós vos pedimos.

4. Para que a Ressurreição de Jesus conforte os que sofrem as dores da doença, da violência e da guerra, nós vos pedimos.

5...

P. Conclui.

3. LITURGIA EUCARÍSTICA

Apresentação das Oferendas

(Nº 239) 1. Bendito sejas, ó Rei da Glória! Ressuscitado, Senhor da Igreja! Aqui trazemos as nossas ofertas.

Ref.: **Vê com bons olhos nossas humildes ofertas. Tudo o que temos, seja pra Ti, ó Senhor!**

2. Vidas se encontram no altar de Deus! Gente se doa, dom que se imola! Aqui trazemos as nossas ofertas.

3. Maior motivo de oferta, pois o Senhor, ressuscitou para que todos tivéssemos vida.

P. Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

A. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

Oração sobre as Oferendas

P. Exultando de alegria pascal, nós vos oferecemos, Senhor, o sacrifício pelo qual a vossa Igreja de modo maravilhoso renasce e se alimenta. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Oração Eucarística I

(Missal, p.523)

Prefácio da Páscoa I:

O Mistério Pascal

(Missal, p.466)

P. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

P. Corações ao alto.

A. **O nosso coração está em Deus.**

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

A. **É nosso dever e nossa salvação.**

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos nesta noite, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. É ele o verdadeiro Cordeiro, que tirou o pecado do mundo; morrendo, destruiu a nossa morte e, ressurgindo, restaurou a vida. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz: (Nº 758/D) Ref.: **Santo, santo, santo sois Senhor! Santo, santo, santo sois Senhor, nosso Deus!**

1. O céu e a terra proclamam vossa glória. Hosana nas alturas, hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas, hosana nas alturas!

P. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis + estes dons, estas ofertas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa N., o nosso Bispo N., e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

A. **Abençoi nossa oferta, ó Senhor!**

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que

circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

A. **Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

P. *Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santíssimo da Ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo segundo a carne. Veneramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André (...) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces, concedei-nos sem cessar a vossa proteção.*

A. **Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!**

P. *Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; nós a oferecemos também por aqueles que vos dignastes regenerar pela água e pelo Espírito Santo, concedendo-lhes a remissão de todos os pecados. Dai aos nossos dias a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos. Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas ofertas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.*

A. **Enviai o vosso Espírito Santo!**

P. Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

P. Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

P. Mistério da fé para a salvação do mundo!

A. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

P. Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

A. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos de vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

A. O Espírito nos una num só corpo!

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N.N. que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

A. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P. E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé (...) e todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor. Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

P. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

Rito da Comunhão (Pai Nosso – Oração da Paz – Fração do Pão)

Comunhão

(Nº 282) 1. Por toda a terra é noite escura e desolada, Jesus morreu, o sol se foi, o que há de ser? No coração de Madalena é madrugada, o amor clareia o seu caminho, a faz correr.

Ref.: **:/Por que me buscas entre os mortos? Sou vida, sou ressurreição, eu vivo na vida do povo, estou onde houver comunhão.:/**

2. O coração bate mais forte, acelerado, ao ver o túmulo que esconde o seu Jesus. O olhar procura irrequieto o seu amado, mas no vazio encontra apenas uma luz.

3. A pedra fria que enterrara tantos sonhos, já removida, não se encontra mais no chão. Vai, anuncia a Boa-Nova aos teus amigos, leva alegria e esperança aos teus irmãos.

4. A Boa-Nova põe em marcha os companheiros, seus corações estão aflitos, buscam paz. Caminham juntos, um porém chega primeiro, o que é amado, o que mais ama corre mais.

5. Ninguém jamais sepultará esta esperança, o Cristo vive e nos convoca a renascer. Quem vai com Ele não desiste, não se cansa, Ele é o pão que nos sustenta e faz crescer.

Oração depois da Comunhão

P. OREMOS. Deus de bondade, que renovastes vossa Igreja pelos mistérios pascais, concedei-nos vossa constante proteção e conduzi-nos à glória da ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

4. RITOS FINAIS

(Avisos)

Bênção Solene

P. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

P. Deus todo-poderoso vos abençoe nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo o pecado.

A. Amém.

P. Aquele que vos renova para a vida eterna, pela ressurreição do seu Filho, vos enriqueça com o dom da imortalidade.

A. Amém.

P. E vós que, transcorridos os dias da paixão do Senhor, celebrais com júbilo a festa da Páscoa, possais chegar, pela graça de Deus, com o coração exultante à festa das alegrias eternas.

A. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

A. Amém.

P. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe, aleluia, aleluia!

A. Graças a Deus, aleluia, aleluia!

Hino do Jubileu 2025

Ref.: **Chama viva da minha esperança, este canto suba para Ti! Seio eterno de infinita vida, no caminho, eu confio em Ti!**

1. Toda a língua, povo e nação tua luz encontra na Palavra. Os teus filhos, frágeis e dispersos se reúnem no teu Filho amado.

2. Deus nos olha terno e paciente: nasce a aurora de um futuro novo. Novos Céus, Terra feita nova: passa os muros, Espírito de Vida!

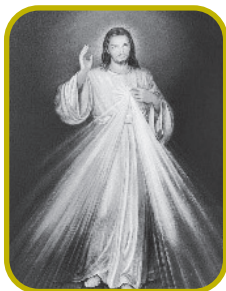
3. Ergue os olhos, move-te com o vento, não te atrases: chega Deus, no tempo. Jesus Cristo por ti se fez homem: aos milhares, seguem o caminho.

Comunidade em Oração

Liturgia para o 2º Domingo da Páscoa – 27.04.2025

- Domingo da Divina Misericórdia.
- A comunidade nos revela o Ressuscitado.
- Jubileu 2025: “Peregrinos de Esperança”.

Cor litúrgica: **BRANCA** Ano 47 - Nº 2750 *Comissão Dioc. de Liturgia – Erechim/RS* - www.diocesedeerexim.org.br



(Na Oração Eucarística II, há a oração “Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja” própria da Páscoa, conforme o texto do Missal Romano. Está destacada em itálico no folheto).

1. RITOS INICIAIS

No Domingo da Divina Misericórdia, encerrando a Oitava da Páscoa, cantemos, com júbilo, os louvores do Senhor, que vive para sempre.

(Nº 257) Ref.: **/:O Ressuscitado vive entre nós! Amém! Aleluia!:/**

1. Não temais, irmãos! Eu estive morto, mas agora vivo, vivo para sempre!
2. Não temais, irmãos! Eu sou o primeiro e último também. Eu sou o vivente!
3. Não temais, irmãos! Tenho em mãos as chaves que da morte foram! Hoje são vitória!
4. Não temais, irmãos! A paz convosco esteja! Vós sereis felizes crendo sem ter visto.

Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda a alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!**

A Vida na Liturgia

P. *(Apontando para o Círio Pascal)* Bendito sejais, Deus da vida, pela Ressurreição de Jesus Cristo e por esta luz radiante, sinal da sua presença entre nós e de vosso imenso amor para conosco!

A. (Nº 247) **Ressuscitou de verdade, aleluia, aleluia! Cristo Jesus, ressuscitou, aleluia, aleluia!**

Bênção da Água para Aspersão

(Ministros, com os recipientes nas mãos, se colocam na frente do presidente da celebração.)

P. (Missal, p.1224-1225)

(Nº 235) **Banhados em Cristo somos uma nova criatura. As coisas antigas já se passaram, somos nascidos de novo. /:Aleluia, aleluia, aleluia!:/**

P. Deus todo-poderoso nos purifique dos nossos pecados e, pela celebração desta Eucaristia, nos torne dignos da mesa do seu reino.

A. **Amém.**

Glória

(Nº 715/M) S. Glória a Deus nas alturas

T. e paz na terra aos homens por Ele amados.

S. Senhor Deus, rei dos céus,

T. Deus Pai todo-poderoso.

S. Nós vos louvamos,

T. nós vos bendizemos,

S. nós vos adoramos,

T. nós vos glorificamos,

S. nós vos damos graças

T. por vossa imensa glória.

S. Senhor Jesus Cristo,

T. Filho Unigênito,

S. Senhor Deus, Cordeiro de Deus,

T. Filho de Deus Pai.

S. Vós que tirais o pecado do mundo,

T. tende piedade de nós.

S. Vós que tirais o pecado do mundo,

T. acolhei a nossa súplica.

S. Vós que estais à direita do Pai,

T. tende piedade de nós.

S. Só vós sois o Santo,

T. só vós o Senhor,

S. só vós o Altíssimo,

T. Jesus Cristo,

S. com o Espírito Santo,

T. na glória de Deus Pai. Amém!

Oração Coleta

P. OREMOS. Ó Deus de eterna misericórdia, na festa anual da Páscoa reacendeis a fé do povo a vós consagrado. Aumentai a graça que destes, para que todos compreendam melhor o Batismo que os lavou, o Espírito que os regenerou, e o sangue que os redimiu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

2. LITURGIA DA PALAVRA

(Lecionário Dominical, Ano C, p.822-825)

1ª Leitura: At 5,12-16

L. *Leitura dos Atos dos Apóstolos.*

Muitos sinais e maravilhas eram realizados entre o povo pelas mãos dos apóstolos. Todos os fiéis se reuniam, com muita união, no Pórtico de Salomão. Nenhum dos outros

ousava juntar-se a eles, mas o povo estimava-os muito. Crescia sempre mais o número dos que aderiam ao Senhor pela fé; era uma multidão de homens e mulheres. Chegavam a transportar para as praças os doentes em camas e macas, a fim de que, quando Pedro passasse, pelo menos a sua sombra tocasse alguns deles. A multidão vinha até das cidades vizinhas de Jerusalém, trazendo doentes e pessoas atormentadas por maus espíritos. E todos eram curados. - Palavra do Senhor

A. Graças a Deus.

Salmo: Sl 117(118)

S. Dai graças ao Senhor porque Ele é bom; eterna é sua misericórdia!

A. Dai graças ao Senhor porque Ele é bom; eterna é sua misericórdia!

S. 1. - A casa de Israel agora o diga:* “Eterna é a sua misericórdia!” - A casa de Aarão agora o diga:* “Eterna é a sua misericórdia!” - Os que temem o Senhor agora o digam:* “Eterna é a sua misericórdia!”

2. - “A pedra que os pedreiros rejeitaram* tornou-se agora a pedra angular”. - Pelo Senhor é que foi feito tudo isso:* Que maravilhas ele fez a nossos olhos! - Este é o dia que o Senhor fez para nós,* alegremo-nos e nele exultemos!

3. - Ó Senhor, dai-nos a vossa salvação,* ó Senhor, dai-nos também prosperidade! - Bendito seja, em nome do Senhor,* aquele que em seus átrios vai entrando! - Desta casa do Senhor vos bendizemos.* Que o Senhor e nosso Deus nos ilumine!

2ª Leitura: Ap 1,9-13.17-19

L. Leitura do Livro do Apocalipse de São João.

Eu, João, vosso irmão e companheiro na tribulação, e também no reino e na perseverança

em Jesus, fui levado à ilha de Patmos, por causa da Palavra de Deus e do testemunho que eu dava de Jesus. No dia do Senhor, fui arrebatado pelo Espírito e ouvi atrás de mim uma voz forte, como de trombeta, a qual dizia: “O que vais ver, escreve-o num livro. Então voltei-me para ver quem estava falando; e ao voltar-me, vi sete candelabros de ouro. No meio dos candelabros havia alguém semelhante a um “filho de homem”, vestido com uma túnica comprida e com uma faixa de ouro em volta do peito. Ao vê-lo, caí como morto a seus pés, mas ele colocou sobre mim sua mão direita e disse: “Não tenhas medo. Eu sou o Primeiro e o Último, aquele que vive. Estive morto, mas agora estou vivo para sempre. Eu tenho a chave da morte e da região dos mortos. Escreve, pois, o que viste, aquilo que está acontecendo e que vai acontecer depois.

- Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Nº 52) **!Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:/**

S. “Acreditaste, Tomé, porque me viste. Felizes os que creram sem ter visto!”

!Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:/

Evangelho: Jo 20,19-31

P. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

P. + Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

A. Glória a vós, Senhor.

P. *Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas, por medo dos judeus, as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, Jesus entrou e, pondo-se no meio deles, disse: “A paz esteja convosco”. Depois destas palavras, mostrou-lhes as mãos e o lado. En-*

tão os discípulos se alegraram por verem o Senhor. Novamente, Jesus disse: “A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio”. E depois de ter dito isto soprou sobre eles e disse: “Recebei o Espírito Santo. A quem perdoardes os pecados, eles lhes serão perdoados; a quem os não perdoardes, eles lhes serão retidos”. Tomé, chamado Dídimo, que era um dos doze, não estava com eles quando Jesus veio. Os outros discípulos contaram-lhe depois: “Vimos o Senhor!” Mas Tomé disse-lhes: “Se eu não vir a marca dos pregos em suas mãos, se eu não puser o dedo nas marcas dos pregos e não puser a mão no seu lado, não acreditarei”. Oito dias depois, encontravam-se os discípulos novamente reunidos em casa, e Tomé estava com eles. Estando fechadas as portas, Jesus entrou, pôs-se no meio deles e disse: “A paz esteja convosco”. Depois disse a Tomé: “Põe o teu dedo aqui e olha as minhas mãos. Estende a tua mão e coloca-a no meu lado. E não sejas incrédulo, mas fiel”. Tomé respondeu: “Meu Senhor e meu Deus!” Jesus lhe disse: “Acreditaste, por que me viste? Bem-aventurados os que creram sem terem visto!” Jesus realizou muitos outros sinais diante dos discípulos, que não estão escritos neste livro. Mas estes foram escritos para que acrediteis que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais a vida em seu nome.

- Palavra da Salvação.

A. Glória a vós, Senhor.

Homilia

Profissão de Fé

A. Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os sécu-

los: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas, e por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus e se encarnou pelo Espírito Santo no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu Reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para a remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

Prece dos Fiéis

P. A Deus, “paciente e misericordioso”, apresentemos nossas preces comunitárias.

A. **Pela vossa misericórdia, ouvi-nos, Senhor.**

1. Para que a celebração do Ano Jubilar faça com que a Igreja seja mais misericordiosa, anunciando e promovendo a reconciliação, nós vos pedimos.

2. Para que, à luz da fé, pelas obras de misericórdia corporais e espirituais, toquemos a carne de Cristo nos irmãos e irmãs necessitados, nós vos pedimos:

3. Para que vivamos nossa fé inseridos na comunidade, como membros fiéis e ativos, a fim de melhor testemunharmos a presença de Jesus vivo entre nós, nós vos pedimos.

4...

A. **Senhor Jesus, enviado do Pai e Ungido do Espírito Santo,**

que fazeis os corações arde-rem e os pés se colocarem a caminho, ajudai-nos a discernir a graça do vosso chamado e a urgência da missão. Continuai a encantar famílias, crianças, adolescentes, jovens e adultos, para que sejam capazes de sonhar e se entregar, com generosidade e vigor, a serviço do Reino, em vossa Igreja e no mundo. Despertai as novas gerações para a vocação aos Ministérios Leigos, ao Matrimônio, à Vida Consagrada e aos Ministérios Ordenados. Maria, Mãe, Mestre e Discípula Missionária, ensinai-nos a ouvir o Evangelho da Vocação e a responder com alegria. Amém!

3. LITURGIA EUCARÍSTICA

Apresentação das Oferendas

(Nº 239) 1. Bendito sejas, ó Rei da Glória! Ressuscitado, Senhor da Igreja! Aqui trazemos as nossas ofertas.

Ref.: **Vê com bons olhos nossas humildes ofertas. Tudo o que temos, seja pra Ti, ó Senhor!**

2. Vidas se encontram no altar de Deus! Gente se doa, dom que se imola! Aqui trazemos as nossas ofertas.

3. Maior motivo de oferenda, pois o Senhor, ressuscitou para que todos tivéssemos vida.

P. Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

A. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

Oração sobre as Oferendas

P. Senhor, nós vos pedimos: aceitai as ofertas do vosso povo, para que, renovado pela confissão do vosso nome e pelo Batismo, alcance a felicidade eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Oração Eucarística II

(Missal, p.536)

Prefácio da Páscoa I

(Missal, p.466)

P. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

P. Corações ao alto.

A. **O nosso coração está em Deus.**

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

A. **É nosso dever e nossa salvação.**

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos neste dia, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. É ele o verdadeiro Cordeiro, que tirou o pecado do mundo; morrendo, destruiu a nossa morte e, ressurgindo, restaurou a vida. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

(Nº 758/B) **Santo, santo, santo! Senhor, Deus do universo! Os céus e a terra proclamam, proclama a vossa glória. /:Hosana nas alturas:/ Bendito o que vem em nome do Senhor. /:Hosana nas alturas:/**

P. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e + o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

A. **Enviai o vosso Espírito Santo!**

P. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

P. Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé!

A. **Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

P. Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

A. **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

P. Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

A. **O Espírito nos una num só corpo!**

P. *Lembrai-vos, o Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convoca-da no dia santíssimo da ressurreição de Cristo Senhor dentre os mortos; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa N., com o nosso Bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.*

A. **Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

P. Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

A. **Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

P. Enfim, nós vos pedimos, ten-de piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos (*São N.: Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvamos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

P. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém!**

Rito da Comunhão (Pai Nosso – Oração da Paz – Fração do Pão)

Comunhão

(Nº 285) 1. É bom estarmos juntos à mesa do Senhor e, unidos na alegria, partir o pão do amor.

Ref.: **Na vida caminha quem come deste pão. Não anda sozinho quem vive em comunhão.**

2. Embora sendo muitos, é um o nosso Deus. Com ele vamos, juntos, seguindo os passos seus.

3. Formamos a Igreja, o Corpo do Senhor; que em nós o mundo veja a luz do seu amor.

4. Foi Deus quem deu outrora, ao povo, o pão do céu; porém nos dá agora, o próprio Filho seu.

5. Será bem mais profundo o encontro, a comunhão, se formos para o mundo sinal de salvação.

6. A nossa Eucaristia ajuda a sustentar quem quer, no dia a dia, o amor testemunhar.

Oração depois da Comunhão

P. OREMOS. Nós vos pedimos, Deus todo-poderoso: concedei que permaneça sempre em nossos corações o sacramento pas-cal que recebemos. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

4. RITOS FINAIS

(Avisos)

Bênção Solene

P. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

P. Deus todo-poderoso vos abençoe nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo o pecado.

A. **Amém.**

P. Aquele que vos renova para a vida eterna, pela ressurreição do seu Filho, vos enriqueça com o dom da imortalidade.

A. **Amém.**

P. E vós que, transcorridos os dias da paixão do Senhor, celebrais com júbilo a festa da Páscoa, possais chegar, pela graça de Deus, com o coração exultante à festa das alegrias eternas.

A. **Amém.**

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

A. **Amém.**

P. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe, aleluia, aleluia!

A. **Graças a Deus, aleluia, aleluia!**

Hino do Jubileu 2025

Ref.: **Chama viva da minha esperança, este canto suba para Ti! Seio eterno de infinita vida, no caminho, eu confio em Ti!**

1. Toda a língua, povo e nação tua luz encontra na Palavra. Os teus filhos, frágeis e dispersos se reúnem no teu Filho amado.

2. Deus nos olha terno e paciente: nasce a aurora de um futuro novo. Novos Céus, Terra feita nova: passa os muros, Espírito de Vida!

3. Ergue os olhos, move-te com o vento, não te atrases: chega Deus, no tempo. Jesus Cristo por ti se fez homem: aos milhares, seguem o caminho.